



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



2025

30 de novembro de 2024

Email: geral@misericordiasabras.pt

Site: www.misericordiasabras.pt



Índice

1. Introdução.....	3
2. Órgãos Sociais da Irmandade.....	4
3. Áreas de Intervenção.....	5
4. Objetivos Gerais para o ano de 2025.....	5
5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação.....	8
5.1 Atividades Globais.....	8
Irmandade.....	8
Recursos Humanos.....	8
Projetos Inovadores a decorrerem e Projetos em candidatura	9
5.2 Idosos e outros Carenciados e Apoio à Comunidade.....	12
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	12
Centros de Dia.....	14
Outros Serviços Comuns às respostas sociais ERPI e Centros de Dia	14
Refeitório Social	17
Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado	17
5.3 Centro Infantil António Calçada.....	18
Creche e Pré-Escolar	20
Centro de Atividades dos Tempos Livres e Centro Jovens	21
5.4 Museu do Traje	23
Projetos a Desenvolver em 2025	23
Exposições Programação.....	23
Manutenção, restauro e obras dos edifícios do Museu	24
Colaboração em Projetos.....	25
Parcerias.....	26
5.5 Agricultura.....	27
5.6 Património – Investimentos e Desinvestimentos	28
6. Orçamento.....	32
6.1 Número de Utentes Previstos.....	32
6.2 Rendimentos e Ganhos	32
6.3 Gastos e Perdas	33
6.4 Orçamento de Investimentos.....	35
6.5 Orçamento de Desinvestimento	36
6.6 Resultados Previsionais (Resumo)	37



7. Conclusão.....	37
8. Agradecimentos.....	38
ANEXOS.....	40
ANEXO I – Contas de Exploração Previsional.....	41
ANEXO II – Mapa de Gastos com o Pessoal	43
ANEXO III – Mapa de Depreciações	44
ANEXO IV – Conta Exploração Previsional –Orçamento Investimentos	45
ANEXO V – Conta Exploração Previsional – Gastos	46
ANEXO VI – Conta Exploração Previsional – Rendimentos.....	47
ANEXO VII – Discriminação do Orçamento dos Investimentos e Desinvestimentos.....	49
ANEXO VII– Memória Justificativa	51



1. Introdução

A Mesa Administrativa da Misericórdia de São Brás de Alportel cumprindo uma boa prática e o estabelecido no seu Compromisso, elaborou este Plano de Atividades e respetivo Orçamento previsional para o ano 2025, que será submetido à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos, depois de obter o competente parecer do seu Definitório.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: (i) **Plano de Atividades** que permite dar a conhecer as atividades que cada resposta social propõe desenvolver ao longo do próximo ano; (ii) o **Plano Orçamental** elaborado numa base de dados previsionais e contabilísticos, tendo em conta, a execução do ano 2023, o orçamento e a execução de parte do ano corrente, assim como aplicando alguns indicadores de atualização.

A elaboração deste documento e das suas bases seguem as mesmas metodologias, adotadas nos planos de atividades dos anos anteriores, reflete o nosso compromisso contínuo com transparência, responsabilidade e uma gestão equilibrada dos recursos disponíveis. O plano propõe um conjunto de atividades focadas nas áreas de apoio social, visando alcançar os objetivos estratégicos da instituição.

Continuar-se-á a privilegiar a criação de Parcerias, Acordos e Protocolos, quer com os Ministérios do Emprego e da Solidariedade Social, quer com outras entidades, nomeadamente com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, com a União das Misericórdias Portuguesas, Instituições de Solidariedade Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, entre outras, no sentido de desenvolver novas respostas sociais, face aos problemas atuais, e de forma a bem servir a nossa comunidade.

Define também os investimentos e desinvestimentos que se perspetivam realizar no ano de 2025, assim como os meios e recursos necessários para a sua execução.

No campo dos investimentos, estão em curso projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR – que irá terminar em 2026, que não sabemos se irá ou não prolongar-se a sua execução no ano previsto. No âmbito do Portugal 2030 estão já em curso várias possibilidades de financiamento. Esperamos que este quadro comunitário seja cada vez mais sensível às necessidades das IPSS's relativamente a financiamentos, para que possam contruir novos equipamentos sociais e principalmente poderem remodelar e ampliar os existentes. Assim continuaremos a realizar as habituais obras de manutenção e conservação do edificado. Decorrerá em pleno, e durante mais um ano, a obra de Ampliação e Remodelação do Edifício ERPI, Centro de Dia e SAD, na esperança que seja concluída até ao final do ano 2025.

Importa salientar que este é um documento que assenta numa programação de atividades e numa previsão orçamental equilibrada, tendo como pressuposto principal valores ajustados aos recursos disponíveis no momento da respetiva previsão.



2. Órgãos Sociais da Irmandade

Mandato: Quadriénio (2024-2027)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Daniel Barros Cavaco
Vice-Presidente	Maria Custódia Brás dos Reis
Secretário	Ana Isabel Gonçalves Eusébio Domingos

MESA ADMINISTRATIVA

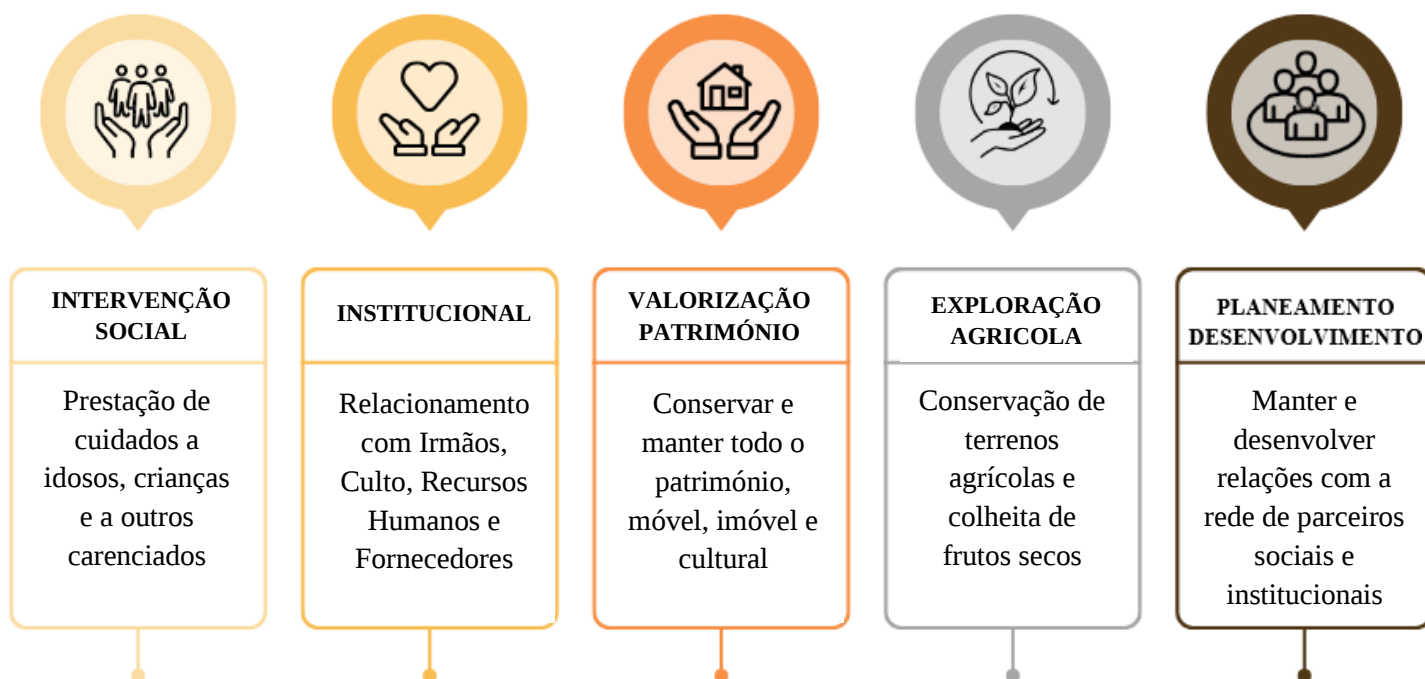
Provedor	Júlio Manuel Gago Pereira
Vice-Provedor	Valentim Gonçalves Pereira
1º Secretário	Ana Cristina Ramos Alves Correia
2º Secretário	Zacarias do Carmo Soares
Tesoureiro	Júlio José Pires Barreira
1ª Suplente	Olga Isabel Pereira Gago
2ª Suplente	Maria do Nascimento Louro Martins

DEFINITÓRIO / CONCELHO FISCAL

Presidente	Joaquim Gago Mendoza
Vogal	Eduardo Parreira Silva
Vogal	Manuel João Faísca
1º Suplente	Hélder José Henrique Lourenço
2º Suplente	Eugénio Pereira Viegas



3. Áreas de Intervenção



RESPOSTAS SOCIAIS

Idosos e outros Carênciados	Infância
•ERPI •Centro de Dia Acoplado •Centro de Dia •Serviço de Apoio Domiciliário •SAD Integrado •Refeitório Social •Espaço Inclusão • + felicidade •Museu	•Creche •Pré-Escolar •ATL+ATL Extra Acordo •Centro Jovens

4. Objetivos Gerais para o ano de 2025

A Misericórdia mantém para o ano de 2025 como objetivos gerais e estratégicos aqueles que se inspiram na sua missão, visão e valores, nos últimos anos. Só assim se conseguirá crescer, dinamizar e qualificar a Misericórdia cada vez mais, para servir todos e cada um.

1. Responder às necessidades dos utentes e da comunidade

- ✓ Continuar o processo de implementação de boas práticas em todas as respostas sociais, que visem qualificar os serviços prestados em conformidade com as orientações do Instituto de Segurança Social;



- ✓ Continuar a dinamizar a reorganização e o funcionamento dos diversos serviços, com praticas inovadoras e implementando as tecnologias digitais que otimizam os processos;
- ✓ Alargar a capacidade de resposta das atuais respostas sociais e preparar a abertura de novas respostas, que respondam às necessidades das famílias e da comunidade em geral, quer sejam da área social, saúde, educação ou cultura;
- ✓ Manter e desenvolver as relações de cooperação com as famílias.
- **Proceder à valorização do património**
 - ✓ Conservar e manter todo o património, móvel e imóvel em plenas condições de utilização; para tal serão utilizados os fundos comunitários disponíveis;
 - ✓ Implementar a Estratégia Local de Habitação com intervenção nos imóveis da instituição, desde que estas intervenções sejam adequadamente financiadas;
 - ✓ Continuar a conservar o património rústico da Instituição, dando-lhe utilização e rentabilidade possível. Continuar a ação de requalificação e manutenção do património imobiliário em geral;
 - ✓ Prosseguir as oportunidades que vão surgir no âmbito do Portugal 2030 e do Programa de Recuperação e Resiliência para edificar e remodelar novas e as atuais respostas sociais, respetivamente;
- **Manter as políticas de formação dos colaboradores**
 - ✓ Promover ações de formação/qualificação dos colaboradores por meio de desenvolvimento de ações de formação internas e externas, destinadas a vários serviços, tendo como objetivo a preparação e qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma maior qualidade técnica;
 - ✓ Prosseguir a atualização da Remuneração Mensal Mínima Garantida dos colaboradores e a atualização das respetivas tabelas salariais;
- **Garantir a sustentabilidade financeira**
 - ✓ Adaptar e reorganizar o seu funcionamento, através da racionalização de recursos humanos e materiais, face às necessidades da Instituição, ao mesmo tempo que dever-se-á promover a realização de investimentos que se traduzam, no futuro, na melhoria das condições de vida da comunidade, mas que de igual modo estabeleça novas fontes de financiamento para a Misericórdia.
- **Reforçar as relações de proximidade com todos os parceiros**
 - ✓ Continuar a apoiar e a participar ativamente no Concelho Local de Ação Social (CLAS/SBA);
 - ✓ Manter a participação e representação nas diversas Comissões Municipais: Proteção Civil, Habitação Social, Educação, CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Grupo de Intervenção Sénior, Grupo Social e agora no Grupo de Trabalho para a Inclusão;
 - ✓ Manter e desenvolver as relações de parceria com o Instituto de Segurança Social, Instituto de



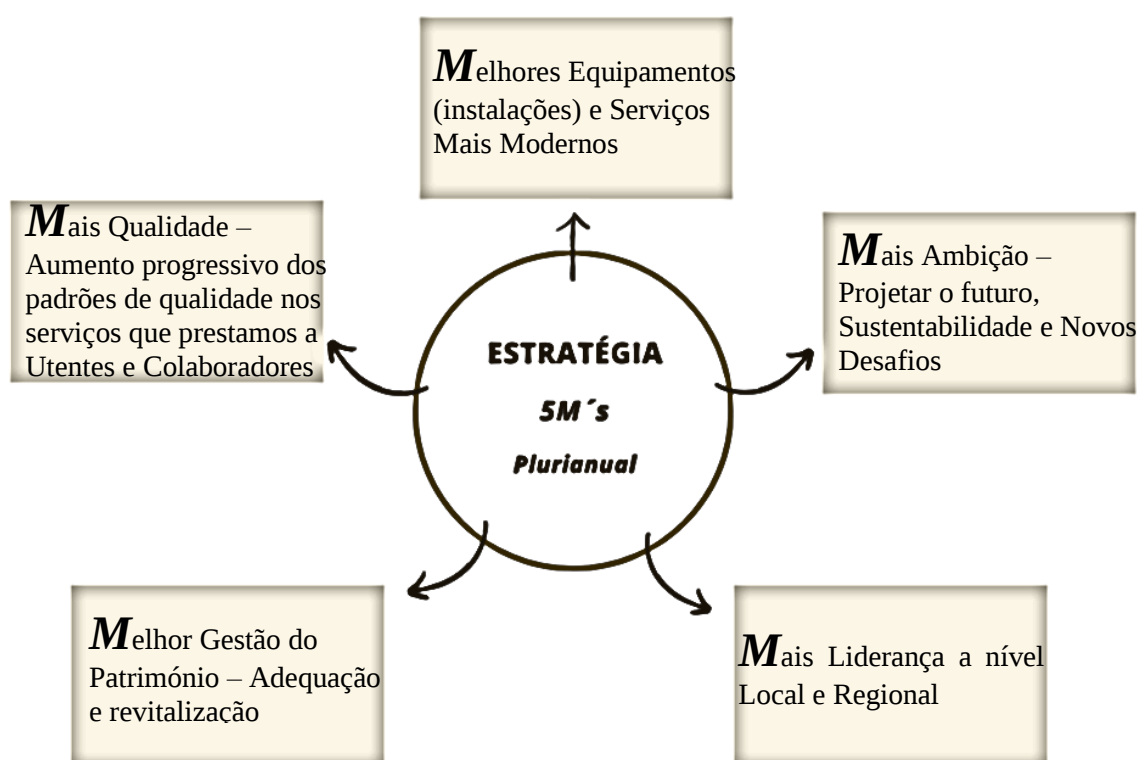
Emprego e Formação Profissional, Instituto de Reinserção Social, Município de São Brás de Alportel, Junta de Freguesia, IPSS's locais e regionais e demais entidades que conosco colaboram ou possam a vir a colaborar;

- ✓ Desempenhar com dinamismo e proatividade as funções de membro do Secretariado Regional de Faro da União das Misericórdias Portuguesas. Promovendo reuniões a nível regional, representado as Misericórdias da região e participar nas reuniões nacionais.

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado, a Mesa Administrativa continua empenhada em dotar a Instituição de uma gestão sustentável, com reconhecimento na eficácia dos serviços prestados e potenciar uma imagem atenta à evolução do setor social e solidário.

É objetivo desta Mesa reforçar, ainda mais, a cooperação estando disponível para colaborar com outras organizações que prosseguem idênticos objetivos, particularmente dentro da Igreja Católica e no universo das Misericórdias, nomeadamente através da participação ativa no Secretariado Regional de Faro da União das Misericórdias Portuguesas, do qual esta Instituição faz parte, desempenhando um papel de partilha e o dinamismo junto das congéneres e no desenvolvimento de cada uma, especialmente colaborar ativamente com a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António, no corrente ano, e outras que manifestam necessidades, de forma a ajudá-las a ultrapassar as dificuldades que enfrentam.

Esta Misericórdia necessitará da colaboração de todos, sabendo que nunca seremos demais para cumprir estes objetivos, para disponibilizar instalações dignas e para apoiar todos aqueles que mais precisam de acolhimento e cuidados.





5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação

5.1 Atividades Globais

Irmandade

A Irmandade desta Misericórdia conta atualmente com 58 Irmãos; são eles os pilares desta Instituição e que tomam as decisões mais importantes da vida desta Misericórdia. Têm um papel central e fundamental.

A Mesa Administrativa depois de um período difícil e já longínquo (pandemia), pretende retomar a desenvolver esforços para envolver, ainda mais, os Irmãos na vida desta Misericórdia e deverá continuar a aperfeiçoar os objetivos já propostos anteriormente, nomeadamente:

- **Melhorar os canais de comunicação com os irmãos**
 - ✓ Continuar a promover uma política de informação através dos canais de comunicação, correio eletrónico, site www.misericordiasaobras.pt e edição do boletim informativo *MisericórdiAtiva*, para permitir dar a conhecer as atividades desenvolvidas, o papel e a importância da Misericórdia na nossa comunidade.
- **Fortalecer os laços com os Irmãos**
 - ✓ Fomentar a responsabilidade social e o compromisso dos Irmãos para com a sua Misericórdia, fortalecendo os laços, como por exemplo, com a participação dos irmãos nas atividades da Misericórdia, efetuar cerimónias de acolhimento dos novos irmãos, distinção dos irmãos mais antigos, trajar com a opa regularmente nas cerimónias religiosas.
- **Aumentar o número de Irmãos**
 - ✓ Aumentar sustentadamente o número de Irmãos, que se identificam com os fins Compromissórios e que tenham condições para de uma forma imparcial, justa e adequada dar continuidade à missão desta Irmandade.

Recursos Humanos

Os recursos humanos da Misericórdia de São Brás de Alportel são formados por uma vasta equipa de profissionais, com capacidades técnicas e com formação profissional diversificada e multidisciplinar, que abrangem as áreas sociais, saúde, educação e cultural, compostos por trabalhadores por conta de outrem, estagiários, voluntários, prestadores de serviços, trabalhadores autónomos e por Irmãos voluntários – 15 irmãos – que representam os Órgãos Sociais desta Misericórdia.

Ao nível de recursos humanos, pretende-se dar continuidade à sua qualificação, desenvolvendo as suas competências através de planos de formações obrigatórios e necessários para o bom desempenho das funções.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes aos profissionais. Assim sendo, prosseguimos a este



nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- **Beneficiar de Medidas de Apoio ao Emprego**

- ✓ Ao nível do trabalho técnico pretendemos continuar a beneficiar do contributo de jovens licenciados ao abrigo de programas de Estágios do IEFP. Manter o plano de contratação das Medidas de Apoio ao Emprego e outras promovidas pelo IEFP para novos recrutamentos, permitindo assim ajudar na inserção profissional e preparar novos profissionais para funções futuras na Instituição;

- **Desenvolver planos de formação**

- ✓ Continuar a implementar planos de formação, adequados às necessidades e às exigências dos serviços, com especial incidência nas ações e projetos financiados por entidades externas;
- ✓ Assegurar formação interna e externa para os colaboradores, quer seja presencial ou em regime on-line;

- **Promoção da polivalência dos colaboradores**

- ✓ Apostar, não só na formação específica em vários setores, mas também na diversificação de experiências;

- **Assegurar os quadros de pessoal obrigatório**

- ✓ Através do cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social;

- **Implementar critérios de seleção e de recrutamento de colaboradores**

- ✓ Continuar a implementar os critérios de seleção adequados, para cada uma das categorias profissionais, com vista à seleção do melhor candidato para o desempenho de cada função necessária;

- **Reforçar a prevenção da Segurança e Saúde no Trabalho e da Medicina no Trabalho**

- ✓ Para reduzir o número de acidentes de trabalho nos estabelecimentos da Instituição e para salvaguarda de todos iremos continuar a reforçar as medidas de prevenção da Segurança e Saúde no Trabalho e da formação nestas áreas.

- **Desenvolver ações internas de sensibilização ambiental**

- ✓ Procurando adotar boas práticas e reduzir também alguns custos, nomeadamente no desperdício de papel, água, toneres, sacos de lixo, entre outros.

Projetos Inovadores a decorrerem e Projetos em candidatura

➤ **Apoio +felicIDADE 2.0**





No âmbito de uma candidatura realizada aos **prémios BPI | Fundação “la Caixa” Séniores 2024**, que visa promover o envelhecimento ativo e saudável, foi recentemente aprovada a candidatura com um apoio financeiro de 49.950,00€. A elaboração desta candidatura tem como objetivo dar continuidade ao projeto, Apoio +felic**IDADE**, criado em 2021, com uma duração inicial de 3 anos e apoiado por fundos comunitários do CresceAlgarve – PT2020.

O Apoio +felic**IDADE** 2.0 vai proporcionar uma resposta adaptada às necessidades diárias dos beneficiários que apresentam um conjunto de limitações e que não dispõem de proteção familiar, nem autonomia física ou financeira, nomeadamente: efetuar cuidados de higiene e conforto pessoal; fornecer refeições quentes diárias; realizar acompanhamentos psicológicos; realizar visitas domiciliárias; monitorizar o estado de saúde geral dos beneficiários; encaminhar os beneficiários para outras entidades a nível da saúde; organizar e auxiliar na toma medicamentosa; auxiliar no tratamento de roupa e acompanhar os beneficiários ao exterior e a qualquer outro serviço que se verifique útil. Consiste em contribuir para um envelhecimento ativo, com qualidade de vida e independente nas diversas rotinas diárias, tentando sempre que possível contribuir para a permanência dos cidadãos no meio habitacional.

O apoio financeiro para este projeto de intervenção tem uma duração de 12 meses, que se prolonga pelo próximo ano de 2025.

➤ **Espaço inclusão**

O Espaço Inclusão está a funcionar desde 2022, no lugar das antigas instalações do Centro de Dia e oferece atividades pontuais para pessoas com necessidades especiais e com necessidades de inclusão.

Este apoio é desenvolvido conforme a disponibilidade e os recursos possíveis de alocar a esta nova resposta. Com o objetivo de ampliar esta iniciativa, já elaboramos três candidaturas que foram todas elas aprovadas, mas que a dotação orçamental não foi suficiente para contemplar o financiamento deste projeto. No entanto, estamos disponíveis para apresentar novas candidaturas, assim que surja uma nova oportunidade. O financiamento deste projeto, que terá como objetivo promover a participação ativa e a inserção socioprofissional dos jovens do grupo-alvo prevenindo o risco de exclusão social e profissional, será fundamental para poder dar maior dinâmica ao Espaço Inclusão.

Paralelamente, pretende-se envolver também o tecido empresarial do concelho, desafiando os empresários e os empreendedores locais a dinamizar oficinas e proporcionar experiências profissionalizantes a estes jovens e a tornar as suas práticas mais inclusivas.

➤ **Interesse na construção de uma Unidade de Cuidados Continuados**

Esteve em aberto a possibilidade de financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência, linha de Investimento RE-C01-i02: Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos, com o objetivo de construção de uma Unidade de Cuidados Continuados. Apesar da candidatura ter sido aprovado, o financiamento era muito reduzido e a maturidade do projeto, face à sua necessidade de

execução rápida, era insignificativa. O anteprojeto foi aprovado.

A edificação deste projeto poderá desenvolver-se em três volumes: um volume de alojamento em quartos (destinado à Unidade de Cuidados Continuados), um volume com os espaços destinados a um Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão – CACI – e um Lar Residencial, no volume central destinado a todos os serviços das respostas sociais mencionadas, onde se encontram contemplados os serviços administrativos, serviços de saúde, copa e lavandaria, áreas destinadas ao pessoal, bem como o acesso principal ao edifício e as zonas comuns (salas de atividades, refeitório).

Esta edificação é projetada para uma capacidade máxima de 115 utentes:

- CACI: 30 utentes
- Lar Residencial: 25 utentes
- Unidade de Cuidados Continuados: 60 utentes

➤ Eficiência Energética nos equipamentos Sociais



Cofinanciado pela
União Europeia

Está aberta a possibilidade de apresentarmos uma candidatura ao Portugal 2030 “Eficiência Energética nos equipamentos sociais”, com taxa de cofinanciamento de 60%, representando assim uma oportunidade estratégica para reduzir custos operacionais, nomeadamente poupança na fatura de eletricidade, gás e água, melhoraria da qualidade dos serviços, aumentando o conforto dos utentes e colaboradores, promovendo ambientes mais saudáveis e agradáveis, contribuir para a sustentabilidade ambiental com a implementação de soluções de gases com efeito de estufa na Instituição.

Ações e Intervenções

1. **Estudos e auditorias energéticas: Realização de um estudo por perito qualificado que efetue uma avaliação** e o acompanhamento do desempenho e da eficiência energética do investimento, estudos, planos de ação ou análises energéticas, necessárias ao diagnóstico *ex-ante* e à avaliação *ex-post*;
2. **Instalação de painéis solares fotovoltaicos:** Aproveitamento da energia solar para a produção de eletricidade, reduzindo a dependência de fontes convencionais e criando uma fonte de energia renovável para a instituição.
3. **Otimização dos sistemas de aquecimento e arrefecimento:** Instalação de bomba de calor.
4. **Isolamento térmico:** Substituição de janelas e portas.

➤ **Mobilidade Verde Social – Aquisição de veículos elétricos**



Está em curso a análise de uma candidatura ao **PRR – Mobilidade Verde Social – Veículos Elétricos**, para a aquisição de uma viatura 100% elétrica de 9 lugares adaptada e transformada, a qual estamos a aguardar resposta. Um apoio máximo elegível de 40.000,00€, prevendo-se a sua aquisição para o próximo ano. A viatura é destinada ao transporte de utentes, permitindo oferecer um transporte inclusivo e mais confortável a utentes com mobilidade condicionada. Por ser elétrica, beneficia também a Misericórdia na redução de custos de combustível ao mesmo tempo contribui para uma redução da sua pegada de carbono e mostrando um compromisso com a sustentabilidade e com o combate às alterações climáticas.

5.2 Idosos e outros Carenciados e Apoio à Comunidade

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI – é uma resposta social a pensar naquelas pessoas que, por razões familiares, estão em situação de solidão, isolamento, dependência, perda de autonomia ou por insegurança e necessitem de alojamento, cuidado e vigilância durante 24 horas por dia.

Atendendo a que os utentes institucionalizados evoluem para situações de fragilidade geriátrica, dependência e/ou demência, obrigam a um esforço de adaptação, qualificação ambiental e profissional, manteremos o esforço para responder às necessidades atuais dos indivíduos e daremos cumprimento às regras da cooperação. Para responder a esse esforço contamos com uma equipa multidisciplinar, composta pela Diretora Técnica, Enfermeiros, Animadora, Psicóloga, Assistente Social, Trabalhadores de Serviços Gerais, Ajudantes de Lar, Cozinheiros entre outros recursos humanos que dão apoio a esta resposta social.

Os principais objetivos a dar destaque são os seguintes:

a) Mais qualidade nos serviços prestados:

Vamos dar continuidade ao programa de melhoria da qualidade geral dos serviços prestados na ERPI, que visa mais conforto, mais vigilância, maior cuidado e mais carinho aos nossos utentes;

b) Ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores:

Realização de ações de esclarecimentos e formação internos e externas dirigidos aos colaboradores, redefinição e implementação de ajustados procedimentos, tendo como objetivo principal a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado e consequentemente com o aumento da satisfação e qualidade de vida dos utentes e familiares;

c) Garantir Planos Individuais de Cuidados (PIC) ajustados às realidades de cada utente:

Dar continuidade à (re)construção e ao reajustamento dos Planos Individuais de Cuidados dos utentes. O PIC é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as

respostas às necessidades dos utentes, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificados em conjunto com o próprio utente e/ou familiar.

d) Substituição de mobiliário e equipamento básico:

Aquisição e substituição do equipamento básico no seguimento dos fundos comunitários em execução, disponíveis na candidatura da obra de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, que entrarão ao serviço no ano em perspetiva, que contempla uma parte de investimento em mobiliário e equipamento, de forma a equipar todo o edifício remodelado com mobiliário e equipamento adaptado à nova remodelação.

e) Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário:

Encontrando-se a fase da ampliação terminada, prevê-se a conclusão da fase de remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário até ao final do próximo ano.

Esta obra não só visa aumentar a capacidade da ERPI, como também aprimorar as instalações existentes, incluirá quartos mais espaçosos e adaptados, áreas de convivência, proporcionando um ambiente mais acolhedor e adaptado às necessidades dos nossos utentes.

À medida que avançamos para a conclusão da obra, a expectativa é de que a nova ala da ERPI não apenas satisfaça as necessidades dos atuais residentes, mas também se torne um espaço atrativo para futuros utentes, promovendo uma vida plena e ativa na terceira idade.

Com uma nova linha de financiamento em aberto “Eficiência Energética” é nosso objetivo apresentarmos uma candidatura, sendo a taxa de cofinanciamento de 60% e o investimento mínimo superior a 200.000,00€.

O compromisso com a eficiência energética e o cuidado com o bem-estar dos idosos são passos importantes rumo a um futuro mais sustentável e harmonioso.



Centros de Dia

Os Centros de Dia são respostas sociais em regime diurno, sem alojamento e continuarão a desenvolver os seguintes serviços, que contribuem para o bem-estar do sénior e são diferenciadores na vida e dinâmica das famílias, tais como:

- Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados de Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Convívio, ocupação dos tempos livres e animação;
- Serviços de enfermagem e outros que vão de encontro às necessidades de cada um.

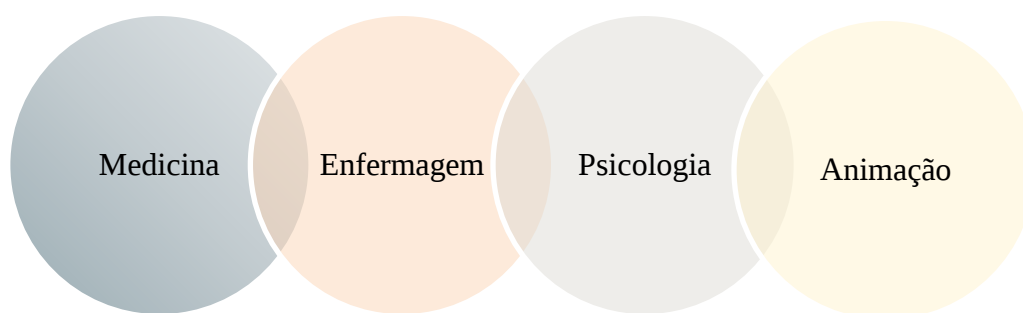
Entre os motivos que levam à integração nesta resposta, destacam-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade autónoma para garantir a realização das atividades de vida diária, a falta de autonomia e vigilância, assim como, o isolamento social.

Continuar-se-á a equacionar o fornecimento de meio de transporte, para utentes, e a abertura ao fim-de-semana para melhor servir utentes e as suas famílias, se for possível concretizar este objetivo.

Para responder às necessidades e expectativas dos utentes, a Instituição continuará a proporcionar um serviço de Animação diferenciador aos utentes da ERPI e dos Centros de Dia, agora com nova dinâmica e muitas visitas e passeios ao exterior.

Outros Serviços Comuns às respostas sociais ERPI e Centros de Dia

- **Serviços de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Animação**



Para o bem dos utentes, a Misericórdia também disponibiliza uma equipa de enfermagem constituída por 7 enfermeiros, que prestam serviços por contrato ou em regime de Avença.

A equipa de **enfermagem** garante os cuidados de saúde diretos ao utente, assegurando a sua melhoria e a



manutenção do seu bem-estar. Na tentativa de prestar mais cuidados de saúde é necessário continuar a melhorar os serviços de enfermagem de forma a responder a novos desafios, nomeadamente:

- **Dar continuidade na formação interna dos nossos colaboradores**

Relativamente à prestação de cuidados e à prevenção, quer ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicémia), quer na prevenção de quedas, nos hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e nas formas de tratamento;

- **Dar continuidade à informatização: Implementar Tecnologias de Apoio**

Através de aquisição de um software de Gestão **MySenior** irá permitir às equipas de profissionais ter acesso rápido aos registos diários das atividades dos utentes e acesso a vários indicadores facilitando a organização do trabalho e das equipas. A análise de dados e a geração de relatórios ajudam na tomada de decisões estratégicas para melhorar os cuidados e os serviços prestados.

No MySenior todos os registos ficam centralizados, tais como: Monitorização de Saúde; Participação e Programação de atividades; Acompanhamento de Alimentação e Gestão de Cuidados.

Relativamente aos serviços de **medicina**, continuamos a dispor de um Médico Especialista em Clínica Geral, em regime de prestação de serviços que colabora com a Instituição no seu todo, e em particular no acompanhamento dos utentes da ERPI e dos Centros de Dia. Continuar-se-á a constituir um ficheiro clínico de todos os utentes e a concretizar um acompanhamento ainda mais próximo de todos. O médico da Instituição apoiará todos os utentes e colaboradores no que respeita a problemas de saúde, fazendo a articulação com o Centro de Saúde e com as famílias.

É prestado apoio **psicológico** aos utentes, que necessitam de acompanhamento, com vista a promover a sua autoestima, autoimagem, melhorar a sua qualidade de vida, nomeadamente com o desenvolvimento de estratégias na resolução de potenciais problemas e incentivar a participação em atividades programadas no Plano de Animação. Continuar-se-á a desenvolver estágios profissionais que permitem a obtenção da carteira profissional da ordem dos psicólogos.

Para o próximo ano, temos como principais objetivos, realizar planos de intervenção com base nas necessidades dos utentes e realizar sessões formativas e informativas, nesta área, e de sensibilização para familiares e para a comunidade.

- **Atividades de Animação**

Na resposta social de ERPI e nos Centros de Dia, temos como objetivo primordial disponibilizar aos utentes estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social.

Dentro da Instituição a equipa de animação irá trabalhar com os nossos utentes, de forma a que estes ocupem um pouco o seu tempo livre. Pretendemos reforçar as parcerias externas, e seguras, que permitam desenvolver

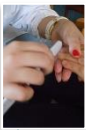


atividades dinamizadas pelos próprios parceiros e que resultem em nítidos benefícios para os utentes e suas famílias.

Para o ano de 2025 é objetivo, da equipa de animação, continuar também com o Plano de Atividades, já desenvolvido em anos anteriores, que se baseia em três temáticas:

Quintas-Feiras Animadas	• Trás todas as quintas-feiras animação à nossa Instituição, com a participação, quando possível às famílias e visitante
Olhar o Algarve	• O programa que permite aos utentes passeios e visitas pelo Algarve.
CaçAmigos	• É um projeto que promove o intercâmbio entre a nossa Misericórdia e outras que desenvolvam um trabalho semelhante.

Ateliês de Atividades de Animação

 Expressão Plástica (pinturas, recortes, rendas, todo o tipo de trabalhos manuais)	 Ateliê passeios e visitas (passeios e visitas no exterior da Instituição)
 Expressão Musical (construção de instrumentos musicais, tocar, ouvir musica...)	 Ateliê de Culinária (bolos, pão, bolachas, compotas...)
 Ateliê de jogos (jogo da memória, dominó, cartas, puzzles...)	 Ateliê de Estética (cuidados de beleza, corte cabelo, pintura...)
 Ateliê de Atividade Física (caminhadas, ginástica, exercícios de relaxamento...)	 Ateliê da Vida Quotidiana (cuidar da horta, tradições...)
 Ateliê da Língua Portuguesa (Leitura de contos, lendas, histórias, provérbios...)	 Quintas-feiras Animadas (música, teatro, dança, canto...)



Refeitório Social

Esta resposta social tem como objetivo suprir as necessidades básicas de alimentação aos indivíduos sem suporte familiar, com famílias desestruturadas e mais desfavorecidas, através da disponibilização de refeições em regime de *takeaway*, ainda por causa de restrições motivadas pelo processo de obras em curso.

Os utentes que frequentam esta resposta são na sua maioria indivíduos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, do qual somos parceiros, e indivíduos com casos de desequilíbrios sociais diversos e nítida carência alimentar.

Os objetivos desta resposta social são apoiar as famílias em situação económica desfavorável e em situação de exclusão social, nomeadamente: sem abrigo, toxicodependentes, ex-reclusos, alcoólicos, alcoólicos em recuperação e doentes do foro psiquiátrico, assim como, imigrantes, refugiados e população flutuante desfavorecida no nosso concelho. A Misericórdia para além da distribuição de refeições, e em parceria com outras Instituições, pretende focar a ação na promoção da inserção ou reinserção no mercado de trabalho, no sentido de promover a sua autonomia e a inclusão social.

É através desta resposta que a Misericórdia compensa, com apoio efetivo, todos aqueles que anteriormente eram apoiados na Cantina Social e não têm outra resposta social que salvguarde as necessidades básicas de alimentação. Continuaremos a doar bens móveis, principalmente mobiliário, a quem precisa.

Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado

O Serviço de Apoio Domiciliário – SAD – e o Serviço de Apoio Domiciliário Integrado – SADI – caracterizam-se por serem respostas sociais que organizam serviços para pessoas em situação de dependência relativa e que não conseguem assegurar as suas necessidades básicas, no seu domicílio, disponibilizando acesso a um conjunto de serviços que visam a satisfação dessas mesmas necessidades básicas e específicas, na sua própria residência.

Em 2025 dar-se-á continuidade à prestação de um conjunto de serviços dirigidos à população senior que contribuirão para a sua manutenção no meio sociofamiliar e para a satisfação das suas necessidades básicas:

- Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas e com prescrições médicas;
- Tratamento de roupas de uso pessoal do utente;
- E como no corrente ano, gostaríamos que prestar outros serviços que sejam identificados pelos utentes como necessários.

Este conjunto de serviços é prestado no domicílio com o objetivo fundamental de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias, para proporcionar um envelhecimento ativo e para retardar ou evitar a sua institucionalização. Pretende-se garantir a qualificação dos profissionais, de modo a melhorar e



satisfazer as necessidades básicas dos nossos utentes.

Não tendo ainda sido possível implementar o novo modelo de SAD, no corrente ano que depende do Instituto de Segurança Social, é nosso objetivo a título de experiência e em parceria com a União das Misericórdias para o próximo ano implementá-lo, o **MA(i)SAD** – Modelo Avançado de Serviço de Apoio Domiciliário. Este modelo vai ao encontro de alguns objetivos que já estão identificados e definidos, por esta Misericórdia, e que foram experimentados através dos projetos **Apoio COMVIDa** e do **+felicIDADE**, que tem sido uma revelação extraordinária.

No próximo ano, para além do que possa ser alterado com o novo modelo, manteremos como objetivos principais e como premissas de melhoria:

a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes

Disponibilizando o acesso a um conjunto de serviços consoante as suas necessidades.

b) Desenvolver o serviço de animação/inclusão e outros serviços complementares

Desenhar e implementar a extensão dos serviços de animação (atividades ocupacionais) e cuidados de enfermagem ao domicílio dos utentes do apoio domiciliário de forma a minimizar os riscos do isolamento e da falta de assistência.

c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu domicílio, retardando a sua institucionalização

Através do reforço da equipa de Educadores Sociais estagiários, estender um serviço que responda às diversas necessidades sociais destas pessoas. Em primeiro lugar, caracterizando cada um dos utentes, efetuando um real levantamento das suas necessidades, e numa segunda fase preparando as respostas e as soluções.

d) Divulgar e promover a resposta do Apoio domiciliário junto da comunidade

Reforçar a imagem da Misericórdia enquanto entidade de apoio para as necessidades dos idosos.

e) Elaborar o Plano Individual de Cuidados (PIC) dos utentes

Continuar a desenvolver os Planos Individuais de Cuidados dos utentes, sendo este um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento dos utentes, identificados em conjunto com o utente e/ou familiar. Informatizar os serviços prestados e o PIC através da implementação da plataforma MySenior.

5.3 Centro Infantil António Calçada

Projeto Educativo 2023-2026: Escola e Família: Uma aprendizagem colaborativa



O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa (Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n.º 2, al. a)).

Neste sentido, o projeto espelha as especificidades, metodologias e identidade de cada organização educativa definindo quais os objetivos que se pretendem alcançar. De facto, o Projeto Educativo pressupõe-se como um fio condutor de todo o processo educativo e é a partir dele que são elaborados os Projetos Curriculares de Grupo e Plano Anual de Atividades de todas as respostas sociais do Centro Infantil António Calçada, pois, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar estas linhas gerais de orientação, e nomeadamente o Projeto Educativo de estabelecimento educativo, enquadra o trabalho educativo dos profissionais e a elaboração dos projetos curriculares de grupo.

Este projeto reflete, ainda, as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a implementar no triénio em curso (2023-2026), sob o tema **“Escola e Família: Uma Aprendizagem colaborativa”** e versa na sua essência, a Educação para a Sustentabilidade.

É neste contexto que se desenrolarão todas as atividades do ano letivo em curso, e dos próximos anos, nas respostas sociais do Centro Infantil, que por sua vez está relacionado ou interligado com este Plano de Atividades da Instituição no seu todo. No fundo este projeto educativo reflete o trabalho até aqui desenvolvido, mas também dá corpo ao caminho que se pretende traçar na Instituição como um todo.

Por outro lado, estas respostas sociais estão integradas num edificado com muitos anos de vida e que oportunamente foram feitas pequenas ampliações e melhoramentos diversos, no entanto alguns problemas persistem. Com este considerando, e outros, foi iniciado e será desenvolvido no próximo ano um projeto de arquitetura que visa a Ampliação e Remodelação do edificado e das suas respostas sociais e os respetivos licenciamentos junto das entidades competentes.

Plano de Atividades (2024-2025)



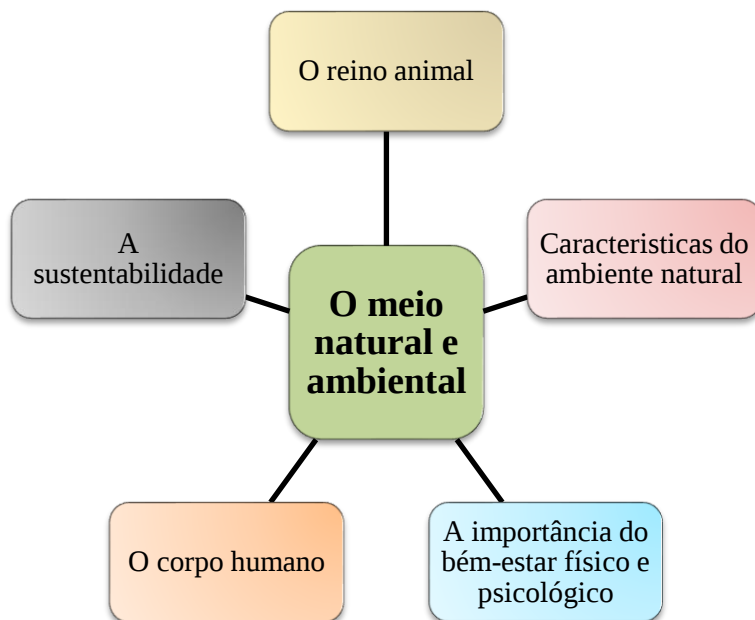
Tendo como partida o Projeto Educativo em vigor, **“Escola e Família: Uma Aprendizagem colaborativa”**, o Plano Anual de Atividades 2024-2025 irá promover durante este período atividades relacionadas com a exploração do meio natural e ambiental, o que se traduz na abordagem de conceitos e temas relacionados com a fauna e a flora, a biodiversidade e a biologia, tais como:

- O reino animal: diferentes classes dos animais e famílias;
- Características do ambiente natural: “a Mãe Natureza”;



- A sustentabilidade: implementação de boas práticas ambientais em contexto escolar e familiar;
- O corpo humano: exploração das características físicas e emocionais;
- A importância do bem-estar físico e psicológico: estabelecer parcerias com o centro de saúde e outras entidades promotoras de saúde no nosso concelho.

Principais conceitos a explorar no ano letivo 2024/2025:



Creche e Pré-Escolar

A Creche e o Pré-escolar são duas respostas sociais do Centro Infantil António Calçada vocacionadas para acolher crianças dos 4 meses aos 5 anos de idade.

É proporcionado, às crianças, um vasto conjunto de atividades lúdicas, sociais e pedagógicas que contribuem para o seu desenvolvimento educacional, emocional, motor, cognitivo e social em função da idade e das necessidades específicas de cada criança.

As crianças são o futuro. A nossa Misericórdia tem como objetivo global para estas respostas sociais ser uma referência na educação, oferecendo um serviço de maior qualidade, apoiado por profissionais especializados, com grande experiência e dinamismo, nestas duas áreas de atuação.

Para garantir um bom funcionamento destas respostas iremos adaptando procedimentos e ajustando os regulamentos internos de acordo com as necessidades, ao mesmo tempo que as regras sejam alteradas. Continuaremos a desenvolver um plano de melhoria contínua dos serviços que prestamos, sendo nosso objetivo desenvolver estratégias com vista à satisfação das famílias, utentes e colaboradores, nomeadamente:

- **Promover o envolvimento das famílias através da realização de atividades:** Sob o novo Projeto Educativo *“Família e escola: uma aprendizagem colaborativa”* pretende-se envolver as famílias nas atividades sociopedagógicas desenvolvidas com as crianças. Continuar a incentivar a participação das



famílias nas datas comemorativas e em festividades: o Natal, o Carnaval, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, Festa de Final de Ano, entre muitas e muitas outras. Reforçar a proximidade com a realização de reuniões de pais e de ações de sensibilização com as famílias, se as circunstâncias o permitirem;

- **Manter e dinamizar a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI:** Na implementação do disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, a equipa multidisciplinar, que está constituída e que reúne regularmente, dá apoio à educação inclusiva e desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada criança, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação.
- **Facilitar às famílias o acesso rápido às atividades desenvolvidas pelas crianças:** Diariamente continuaremos com a plataforma, “EDUCABIZ” que é um instrumento facilitador de todo o trabalho das Educadoras de Infância e das atividades dos grupos de crianças, na medida em que através do registo, de forma digital, são tratadas todas as informações, que poderão ser observadas/consultadas pelos pais, referentes ao quotidiano das crianças, de modo muito simples, tendo em conta a proteção de dados pessoais e evitando assim o registo em papel, que é mais moroso e menos ecológico.

Para o próximo ano, espera-se que a creche permaneça gratuita e que se estenda também ao ensino pré-escolar, o que é fundamental para garantir a sustentabilidade do sistema. Com o aumento da capacidade da creche, que agora conta com mais duas crianças por sala, e estão reunidas condições para abertura da nova sala, o que ainda não foi possível devido a dificuldade de contratação de educadores de infância.

A nova sala permitirá que mais famílias tenham acesso a esta resposta de creche, aliviando a pressão sobre a procura por vagas e garantindo que cada criança tenha as condições necessárias para o seu desenvolvimento.

Esta iniciativa vai ao encontro das necessidades locais, reforçando o seu papel fundamental e na sua missão de apoio às famílias.



Centro de Atividades dos Tempos Livres e Centro Jovens

O Centro de Atividades de Tempos Livres para Extensões de Horários e Interrupções Letivas – CATL – e o CATL – Centro Jovens – são respostas sociais que visam a ocupação dos tempos livres das crianças e dos jovens que frequentam o 1.º, 2.º e o 3.º ciclo do Ensino Básico e beneficiam as respetivas interrupções letivas com muitas atividades.



Estas respostas sociais funcionam em tempo parcial e visam essencialmente o prolongamento do horário de funcionamento escolar e encontram-se disponíveis a tempo inteiro na altura de interrupções letivas (férias de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal e no final dos dois semestres) e sempre que seja necessário, como é o exemplo de greves na função pública.

Neste plano de atividades e no próprio plano da resposta social para o ano de 2025, para além de pretendermos continuar a ocupar os tempos livres, vamos dar apoio à realização de atividades escolares e a todas as atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, com os seguintes objetivos particulares:

- **Melhorar a qualidade do serviço do CATL, ao longo do ano letivo, bem como nas interrupções letivas:** Reestruturar a metodologia da gestão do período não escolar, desdobrando em vários grupos face às faixas etárias, e definindo planificações de acordo com esta realidade;
- **Reforçar a participação das crianças e jovens nas atividades:** Reestruturar os conteúdos, as metodologias de organização e as atividades a desenvolver, neste período, de forma a tornar ainda mais atrativos os módulos semanais de atividades a implementar.
- **Divulgação e promoção das atividades:** Divulgar junto das crianças e Pais/Famíliares o Plano Anual de Atividades, bem como, o Projeto Anual do CATL e motivar as crianças e jovens, a reajustar a logística de modo a facilitar a participação das mesmas;
- **Garantir o cumprimento de atividades extracurriculares:** Continuar com as atividades extracurriculares de Inglês e de Educação Física, e proporcionar um conjunto de outras através de parcerias e parceiros.

Vamos manter a atividade de extra-acordo no CATL – Centro Jovens de forma a continuar a apoiar as famílias, com mais esta resposta para mais famílias, com um limite máximo de 20 utentes e sem ultrapassar a capacidade instalada ou o acordo de cooperação.

Melhorar os espaços exteriores e interiores no Centro Infantil: Será sempre necessário executar obras de manutenção e conservação, no seu interior e exterior, de forma a cumprir as exigências de segurança e qualidade necessárias efetivar melhorias nas salas, colocando coberturas de proteção solar no parque de diversões, substituição de algum mobiliário e procedendo a algumas reparações interiores e exteriores. Estes ajustamentos seguem o plano de execução dos anos anteriores. Paralelamente, em alternativa e como já foi referido anteriormente, já iniciamos um estudo de projeto de arquitetura para a Ampliação e Remodelação do Edifício principal do Centro Infantil, para assegurar, no futuro, a execução de uma remodelação profunda deste edifício, de forma a dotá-lo de melhores condições físicas, que aumentem a eficiência energética, o conforto e a segurança dos utentes resolvendo um conjunto de problemas estruturais do edifício.

5.4 Museu do Traje



Em 2025 pretendemos continuar a preservar, valorizar e promover o património cultural, histórico e artístico, oferecendo experiências enriquecedoras e educativas a quem nos visita.

É objetivo que o Museu seja um centro cultural dinâmico de educação, cultura e preservação do património e acessível a todos. Incluímos a participação ativa e contínua das várias comunidades e dos Amigos do Museu, que são embaixadores da missão do Museu e elementos fundamentais no seu próprio funcionamento.

A Museologia Social tem sido a principal fonte de inspiração para este Museu, pois coloca a comunidade no centro da missão e das práticas museológicas, estabelecendo diálogos interculturais onde diferentes grupos e perspetivas podem coexistir, debater e refletir.

Valorizamos a participação ativa das pessoas no processo de construção e preservação da memória. Assim, o Museu constitui um espaço de diálogo, inclusão e empoderamento social, sendo um caso de estudo para muitos investigadores e uma referência na museologia portuguesa e internacional.

Projetos a Desenvolver em 2025

Publicações

O Grupo da Atrelagem do Museu (GAMu) coordenado pelo Professor Dr. Francisco Lameira, após os trabalhos de manutenção da coleção de veículos de tração animal do Museu e da investigação coordenou um catálogo das peças, em exposição, que inclui também contextualização histórica. Esta obra será uma referência nacional nesta área de investigação.

Durante o ano de 2025 estão previstas outras publicações de vários formatos:

- Publicação de um desdobrável, ou em alternativa, uma coleção de marcadores de livros de divulgação das várias vertentes do museu.
- Elaboração de alguns painéis informativos em falta no percurso expositivo, assim como a produção de alguns suportes metálicos.
- Publicação do catálogo sobre a coleção de hipomóveis do Museu.

Exposições | Programação

➤ Exposições Temporárias

Durante o ano de 2025 o Museu ficará concentrado no seu programa de exposições temporárias de curta duração. Tendo previsto a realização de seis exposições que vão ocupar a Sala Projeto e a Sala XXI.



Período	Espaço	Exposição	Responsável
Jan a Dez	Galeria Nova	7 exposições de artes plásticas	Amigos do Museu
	Galeria Velha	7 exposições coletivas de fotografia	Grupo de Fotógrafos do Algarve
	Atelier	Exposição e trabalho ao vivo	Maria João Gomes
	Casas Agrícolas	Etnografia - longa duração	Museu
	Edifício Principal	Engrenagens do Tempo (Traje histórico)	Museu
Até março	Sala XXI	"Traje burguês 1840"	Museu
Mar a Jun	Sala XXI	Pintura - hipomóveis	Dr. Oliveira Martins
Jul a Set	Sala XXI	"Arte em Empreita"	Maria João Gomes
Set a Dez	Sala XXI	Pintura	Carlos Oliveira e Anísio Franco
Até março	Sala Projeto	Natal no Algarve	Museu
Abr. a Mai	Sala Projeto	Pintura	kenneth Turnell

➤ **Exposições Permanentes**

Espaço	Exposição	Responsável
Veículos de Atrelagem	Veículos de tração animal	Grupo GAMu
Jardim Sensorial	Flora endógena	Grupo JSEN

Manutenção, restauro e obras dos edifícios do Museu

Além da manutenção diária e permanente dos equipamentos (wc, pavimentos, eletricidade, iluminação, sistemas de rega, esgotos, ar condicionado, etc) deverão decorrer durante o próximo ano de 2025 algumas pinturas exteriores, tanto nas paredes como em algumas portas, janelas e equipamentos de jardim.

De facto, os trabalhos de conservação dos edifícios têm carácter contínuo pois tratando-se em grande parte de edifícios antigos, exigem um cuidado permanente.

Manutenção

- Edifício das reservas impermeabilização da parede (poente);
- Edifício antigo restauro das portas e janelas de madeira;
- Desinfestação das reservas (anual).

Restauro: Sala do banqueiro – pinturas murais

A terceira fase (painel 3) do restauro das pinturas murais existentes nesta sala do Museu, foi encerrada durante o ano de 2023. Espera-se avançar para o painel 4 (de um total de 6) e concluir mais esta fase no final do ano



de 2025.

Obras na Copa

A dispensa anexa à cozinha do Museu nunca foi intervencionada. Este espaço está degradado, com as paredes com salitre, sem instalação elétrica, iluminação provisória e teto instável. Pretende-se proceder à recuperação daquele espaço com a reparação das paredes (possível picagem e subsequente reboco) e instalação elétrica apropriada. Este espaço deve ficar capacitado para, essencialmente preparar beberetes, *coffee-breaks* e/ou refeições do pessoal, de uma cozinha a equipar com infraestruturas e eletrodomésticos de uso corrente. Esta cozinha poderá ser certificada para permitir futuramente a realização de várias atividades.

Colaboração em Projetos

Projeto José Dias Sancho

Prevê-se a continuação da colaboração no projeto José Dias Sancho, em parceria com o Museu Municipal de Faro, com a Universidade de Lisboa e o Museu Bordalo Pinheiro. Deverá resultar numa exposição no Museu em meados de 2026.

Colaboração com vários grupos, associações e entidades

É do interesse do Museu manter as parcerias que estabeleceu até à data e continuar a investir nas boas relações com a comunidade, grupos, associações, empresas e entidades do concelho. Uma das principais relações é com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, esta apoia financeiramente o Museu e pontualmente apoia também os seus projetos.

O nosso Museu tem acolhido vários grupos que encontraram um lugar para reunir e levar a cabo as suas atividades.

➤ Grupo Amigos do Museu

O Museu e o Grupo de Amigos do Museu trabalham em estreita cooperação, a diretora interina integra o grupo de planeamento do Grupo de Amigos do Museu e acompanha a evolução do grupo.

O grupo de Amigos do Museu continua a assegurar um programa cultural regular e diversificado que inclui concertos de vários géneros musicais, palestras, documentários, sessões informativas, atividades culturais e lúdicas. Ainda este ano deverão apresentar o programa para o próximo ano.

➤ Grupo NuSA (Núcleo de Saberes do Al-Andalus)

Liderado pelo Dr. Renato Santos, continua a sua programação regular de palestras, apresentação de obras e visitas culturais.

➤ Grupo do Património

Iniciou a sua atividade na identificação e investigação sobre a arquitetura nobre no concelho de São Brás de Alportel, com a coordenação científica do Professor Dr. Francisco Lameira. Embora esta atividade tenha feito



uma pausa, continuamos a incentivar o grupo. Este grupo trabalha em parceria com o NuSA na organização de visitas culturais.

➤ **Associação Al-Portel**

Iniciou um ciclo de palestras sobre a língua portuguesa enquanto património imaterial que se prevê continuar em 2025.

➤ **O Clube do Museu**

Pretende continuar com as suas atividades de celebração de festividades tradicionais portuguesas tais como o Carnaval, Santos Populares, com a realização de Marchas Populares, comemorações do São Martinho e do Natal. Para além destas também organizam bailes populares e a Noites de Fado.

➤ **Cantabrás**

Grupo de música popular portuguesa ensaia no museu, tem realizado algumas colaborações pontuais.

➤ **Coro dos Amigos do Museu**

Também ensaia no museu, atualmente é um grupo de vozes femininas, ainda não estão em condições de atuar em público.

➤ **Associação de Arqueologia do Algarve**

Assegura um programa mensal de uma palestra sobre arqueologia, este é o espaço onde ocorrem as palestras no sotavento, após a palestra realizada no nosso Museu repetem em Lagoa.

➤ **Helping Hands**

Realizam um Quis, por mês, e contribuem para apoiar casos sinalizados pelos serviços sociais do Município.

Parcerias

➤ **Rede de Museus do Algarve** – O Museu fará os possíveis por continuar a ser um membro ativo e a dar o seu contributo nesta estrutura regional.

➤ **Rede Portuguesa de Museus** – É nossa intenção dar início ao processo de adesão a esta rede nacional de museus.

Esta rede nacional conta com 169 museus e tem como objetivos: a valorização e a qualificação da realidade museológica nacional, a cooperação institucional e a articulação entre museus, a descentralização de recursos, o planeamento e a racionalização dos investimentos públicos decorrentes da aplicação de fundos comunitários, a difusão da informação relativa aos museus, a promoção do rigor e do profissionalismo das práticas museológicas e das técnicas museográficas, o fomento da articulação entre museus e a valorização formativa dos seus profissionais. A riqueza do seu universo reside na diversidade geográfica, de tutelas, de coleções, de espaços, de atividades educativas e culturais, de modelos de relação com as comunidades e de sistemas de



gestão. Os museus que pertencem a esta rede têm acesso ao programa ProMuseus que disponibiliza apoio financeiro.

- É nossa intenção iniciar uma parceria com a Universidade do Algarve, ESGHT (Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo).
- Parceria com ISMAT, Portimão, Licenciatura em Design e Produção de Moda
- Parceria com a associação de artesãos de São Brás de Alportel, Esfera – Triunfante

Fontes de receita

As principais fontes de receita do Museu são os ingressos provenientes da bilheteira e da loja do Museu. Prevê-se gerar receita adicional através da dinamização das exposições com a realização de atividades complementares. Também iniciámos diálogo com os Amigos do Museu no sentido de contribuírem para a receita do Museu, anteriormente o apoio era através da aquisição de equipamento para o Museu.

- **Ingressos** – Como resultado do esforço de divulgação do Museu junto dos vários operadores turísticos prevê-se o aumento do número de grupos que visitam o Museu. Para diversificar a oferta de experiências para quem nos visita, e consequentemente aumentar a receita por esta via, para além da visita ao Museu, está previsto disponibilizar provas de azeite da região com explicação por uma pessoa especializada em azeite e provas de vinhos do Algarve.
- **Loja** - A pequena loja do Museu deve ter como princípio dar a conhecer o trabalho dos artesãos locais e artigos provenientes de fontes sustentáveis. Os artigos que estão disponíveis na loja são deixados à consignação, não implicando investimento, à partida. O aumento do número de visitantes repercute-se nas vendas da loja. Assim, consideramos importante continuar a diversificar os artigos disponíveis para o visitante. Futuramente equacionamos a criação de edições limitadas de artigos inspirados na coleção do Museu.

5.5 Agricultura

A Misericórdia dispõe no seu património imobiliário de um conjunto considerável de propriedades rústicas, que no passado eram, sobretudo, utilizadas como explorações agrícolas de frutos secos, pelos seus proprietários e beneméritos. Essas propriedades devem ser conservadas e revalorizadas, respeitando a intenção de quem nos legou os seus bens, e para cumprir a vontade de muitos beneméritos no que concerne a limpeza e conservação de terrenos agrícolas. Apesar de já termos feito muito trabalho nos últimos anos, ainda não foi possível cuidar de todos esses bens, que se encontram, alguns, em mau estado.

Estamos conscientes que tornar essas propriedades rentáveis é um desafio. Embora a rentabilidade tenha diminuído ao longo dos anos, esta tendência começou a reverter-se. O rendimento advém, principalmente, da venda de frutos secos colhidos nas propriedades, como no caso do Monte Varjão, e da venda de cortiça, retirada das árvores a cada nove anos.



Vamos continuar a intervir no Monte Varjão com a limpeza de árvores envelhecidas. Vamos manter os terrenos intervencionados no decorrer deste ano, e os do ano anterior, que estão localizados no concelho e perto da sede e estenderemos a limpeza a outros terrenos. Vamos intervir na limpeza de terrenos na zona de serrana que estão ao abandono há muitos anos. Continuaremos com a demarcação das propriedades, com a manutenção dos marcos e com a colocação das demarcações naqueles que ainda não as tem.

A partir dessas atividades, recolheremos lenha das árvores e dos terrenos para consumo próprio, ou até para venda de eventuais excedentes. Está também prevista a colheita de frutos secos, como a alfarroba, nas propriedades, que será destinada à venda, incluindo a colheita dos anos 2021, 2022, 2023 e 2024 no Monte Varjão. Também planeamos a apanha das azeitonas, para produção de azeite destinado a consumo interno da instituição.

Além disso, pretendemos continuar a recuperar parte do património urbano que apoia a atividade agrícola, como o caso do Monte Varjão, o que ainda não foi possível realizar. Também temos o desejo de elaborar um plano de uso direto ou indireto dos terrenos agrícolas, criando uma bolsa de terrenos com o objetivo de dar-lhes utilidade e rentabilidade, permitindo a sua exploração por terceiros. Esse projeto não foi concretizado nos últimos três anos devido às dificuldades impostas pela pandemia e suas limitações.

5.6 Património – Investimentos e Desinvestimentos

Na área do Património, a Misericórdia continuará a prosseguir o objetivo de reabilitar os diversos imóveis degradados, quer tenham função social direta ou indireta, visando aumentar o conforto que proporcionam, e, eventual, aumentarem a rentabilidade com uma nova utilidade. Neste sentido, durante o ano de 2025, irão prosseguir um conjunto de estudos e projetos, que não foram possíveis no ano transato e avançará a reabilitação e a conservação de alguns imóveis. Assim como, mantemos em aberto a possibilidade de alienar outros como forma de resolver alguns problemas e de gerar liquidez para outras necessidades.

Contudo, no âmbito do novo quadro comunitário **Portugal 2030** e mesmo no **Plano de Recuperação e Resiliência** vão ser disponibilizados um conjunto de fundos para investimento, sem reembolso, que devem ser considerados e que poderão fazer toda a diferença, no financiamento dos estudos de projetos, no seu licenciamento e principalmente nas obras de Edificação, Remodelação, Recuperação e/ou Ampliação deste mesmo património urbano.

No decorrer de 2025, serão lançados um conjunto de procedimentos de contratação e apresentado um levantamento destas necessidades de investimentos, para que a recuperação deste património seja possível e concretizável, atendendo à sua natureza, potencial de utilização e interesse para cada área da instituição. Será possível através da Estratégia Local de Habitação, mas principalmente através de linhas de financiamento, recuperar alguns, outros de forma direta associá-los a atividades de rendimento, entre outras opções.

Investimentos:



Dispomos de um conjunto significativo de imóveis urbanos e rústicos, sendo que os rústicos praticamente não têm atividade e apenas alguns urbanos tem a sua atividade afeta diretamente às respostas sociais. Existe ainda um número muito significativo de prédios urbanos que não tem qualquer afetação, nem têm qualquer utilização ou condições de utilização.

Considerando o compromisso social e os acordos de parceria assinados, vamos afetar outros imóveis à habitação apoiada, quer através da já referida Estratégia Local de Habitação, quer por simples contrato de comodato. Afetação esta que não pressupõe qualquer custo de investimento na recuperação dos imóveis, para além dos custos de logística e processuais, pois o 1º direito – PRR financia as obras na sua totalidade.

Rústicos – Como já foi referido no capítulo da agricultura, vamos no próximo ano trabalhar para definirmos uma estratégia de investimento para a conservação destes prédios rústicos, no sentido da sua preservação e para lhes retirar utilidade.

Urbanos – Devido à antiguidade, ao uso e à falta de conservação, alguns destes prédios estão degradados, a necessitar de intervenção e de (re)afetação a novo uso. Assim, fica aqui programado projetar algumas intervenções e atuar nos seguintes prédios urbanos:

Obra de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário – esta obra, que há partida era muito ambicioso, mereceu total empenho por parte de toda as estruturas da Instituição, atualmente é um investimento muito superior a 3,5 milhões de euros, acrescidos de IVA, que contou com um financiamento de 1.209.534,84€ do programa do CresceAlgarve2020, do FEDER e que posteriormente foi ajustado, um apoio financeiro de 203.687,44€ por parte do Município que forçosamente terá que ser revisto e 300.000,00€ do Fundo Rainha D. Leonor totalmente executados. Até ao final do ano de 2025 prevê-se que estes apoios sejam na sua maioria executados.

Legado da Casa da Caridade – Rua Luís de Camões / Largo da Praça Velha – Este prédio finalmente está legalizado, e assim terminamos uma relação conflituosa de muitos anos. Foi dividida em propriedade horizontal, feita escritura pública e os respetivos registos em nome dos seus dois proprietários. Era uma sucessão muito antiga, que envolvia muitas habilitações de herdeiros e muita documentação diversa, mas com a preocupação comum e de entreajuda entre comproprietários, foi possível legalizar o Imóvel. O projeto das obras de remodelação e restauro, está aprovado na sua arquitetura e espera-se concluído em breve; posteriormente avançará a 1ª fase de obras.

Legado de Maria Jesus Alves – casa no Alto de Santo António – Esta casa faz parte de um dos últimos legados que recebemos. É constituído por casas de habitação, divididas em três moradias, praticamente independentes. No entanto, foi necessário desencadear um processo de obras numa fase zero, com a reparação de todos os telhados. No decorrer dos dois últimos anos, foram realizadas as obras da 1ª e 2ª fases de intervenção, com a remodelação de um T2 e depois de um T3, que já estão colocados em arrendamento. Está previsto a conclusão as obras com a 3ª fase, a dar início de 2025, pois neste momento estamos em condições de lançar o procedimento concursal para remodelar o último T3. Estas habitações têm, todas elas, como destino a habitação, por contrato de arrendamento.



Casas no Javali – No passado surgiu a oportunidade de adquirir, a muito bom preço, um prédio urbano e um outro rústico contíguo aos nossos no sítio do Javali. Oportunidade única e de baixo valor que fez aumentar quase para o dobro a área disponível neste local. Neste “mini-complexo” urbanístico a Misericórdia dispõe de quatro artigos urbanos e talvez seja possível a remodelação de duas ou mesmo três frações habitacionais. Estes imóveis reúnem condições para serem eventualmente associados à Estratégia Local de Habitação e poderem ser alvo de financiamento pelo 1ª direito (ou PRR).

Legado de Antonino Viegas de Jesus, casa na Fonte Mouro – este património, de pequena dimensão, está incluído num complexo habitacional, antigo monte de vários proprietários. É necessário revitalizar este património devoluto que está a prejudicar os próprios partilheiros; são obras necessárias em casas de pequenas dimensões que podem ser úteis para a Habitação Apoiada concelhia, e assim será a custos da entidade responsável pela sua recuperação no seguimento do protocolo para a habitação social.

Legado de Helena do Carmo, casa no Poço Largo – antes de qualquer intervenção, neste património, é necessário melhorar a acessibilidade a esta habitação. A confinante tinha cedido verbalmente o muro junto ao caminho de acesso, mas, entretanto, a proprietária faleceu. Para procedermos ao alargamento do acesso falta iniciar o processo com os seus herdeiros e seguidamente articular com o Município a melhor forma de fazer o alargamento do acesso. Está adjudicada à empresa Gaprocor Lda o projeto de remodelação desta habitação, transformando-a em duas frações autónomas. Este imóvel reúne condições para ser associados à Estratégia Local de Habitação e assim poder ser alvo de financiamento pelo 1ª direito (PRR).

Projeto habitacional – Rua Luís Bívar nº 50 e 52 – Sobre estas duas habitações – dois artigos urbanos independentes, mas contíguos – foi apresentado aos Serviços de Urbanismo do Município um projeto de ampliação e remodelação deste espaço degradado, com o objetivo de construir espaços que possam acolher agregados monoparentais que precisem de habitação e proteção social, por falta desta, por incapacidade ou por falta de proteção familiar. Este projeto foi entregue à empresa URBITRAÇO, Arquitetura e Engenharia, Lda e está aprovado no Município. Este imóvel até reúne condições para ser associados à Estratégia Local de Habitação e assim poder ser alvo de financiamento pelo 1ª direito (PRR). Reúne condições para abertura do procedimento de contratação pública e já foi efetuada a candidatura ao financiamento.

Projeto habitacional – Rua Luís Bívar nº 61 e 63 – estes dois imóveis foram recentemente adquiridos e foram adjudicados os projetos de arquitetura e especialidades para obras de remodelação do edificado, será possível adaptar os espaços a dois T1, autónomos e independentes. Os projetos estão aprovados nos serviços de urbanismo do Município.

Novo Complexo Social – Do contrato firmado com o Município São-Brasense irá resultar a cedência do direito de superfície sobre um terreno de área muito significativa, junto ao novo terminal rodoviário, com o objetivo de serem edificados equipamentos sociais, nomeadamente um Lar Residencial, um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, e/ou mesmo uma Unidade de Cuidados Continuados, ou outros equipamentos sociais compatíveis, quer sejam na área social ou quer na área da saúde, por um período de cinquenta anos



renováveis. É da responsabilidade da Misericórdia efetuar estudos e projetos no sentido de rentabilizar a utilização do espaço, edificar o máximo possível neste novo complexo e de candidatar a financiamentos que possam patrocinar a edificação dos espaços, de forma a responder a novas respostas sociais. Já foi apresentado às entidades regionais da Saúde, da Segurança Social e ao Município um estudo prévio sobre a edificação destas 3 estruturas tão necessárias. Entretanto estamos disponíveis para manifestar a nossa vontade em erguer estas respostas sociais, às entidades próprias.

Edifício do Centro Infantil António Calçada – Este edificado, onde funcionam as respostas Sociais de Creche, Pré-escolar e CATL, tem mais de sessenta anos de existência, durante os últimos anos tem sido alvo de pequenas obras de melhoramento e está muito apresentável. No entanto, não deixa de ter desafios consideráveis pela frente. Foi possível concretizar um levantamento topográfico e arquitetónico de todo o espaço e já está aprovado o projeto de Ampliação e Remodelação de todo o edifício pela unidade técnica do ISS. Este processo continua agora a ser apreciado pelo ANEPC e pela ULS Algarve.

Ao mesmo tempo as necessidades de manter a estrutura com as condições razoáveis, obrigam a continuar com pequenas obras de melhorias, tanto no interior como no exterior, para colmatar as pequenas necessidades.

Legado de Perpétua Cadete, casa na Barracha – esta habitação está desabitada há 5 anos e precisa de obras de remodelação. No entanto tem potencial para servir dois agregados familiares. Vamos iniciar a elaboração do caderno de encargos para reabilitar as habitações e poder disponibilizá-las para arrendamento.

Aquisição a Vítor Guerreiro, casa no Carrascal – sobre esta habitação está quase concluída o levantamento das necessidades de investimento, e quase elaborado o caderno de encargos e definir que necessidades obras a habitação precisa para servir para arrendamento.

Desinvestimentos:

No seguimento da deliberação da Assembleia Geral de Irmãos, de 2015, e da eventual necessidade de liquidez financeira da Misericórdia, para realizar novos investimentos, continua previsto a concretização da alienação de património no próximo ano 2025. Uma vez que durante o corrente ano não foi necessário a sua alienação, estas operações nem sequer foram iniciadas, tendo assim se salvaguardado o património que continua em crescente valorização.

Legado de Maria Valação Guerreiro – Rua Ator Nascimento Fernandes em Faro – A Misericórdia adquiriu a totalidade deste prédio, comprando a parte da Santa Casa da Misericórdia de Faro e da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais – AAPACDM, pelo valor de 35.350,00€, cada uma das partes. Neste momento, está previsto a alienação deste imóvel.



6. Orçamento

6.1 Número de Utentes Previstos

As diferentes respostas sociais, disponibilizadas por esta Misericórdia, tem impactos financeiros distintos, tanto pelo consumo dos diferentes recursos quanto pelos benefícios que geram. Na tabela seguinte é possível observar a capacidade instalada e em muitos casos contratada para o número de utentes e para as diferentes respostas sociais.

	Resposta Social	N.º Utentes
INFÂNCIA	Creche	81
	Pré-Escolar	74
	ATL	60
	Centro Jovens + Extra Acordo	40+20
IDOSOS E OUTROS CARÊNCIADOS	ERPI	75
	Centro de Dia Acoplado	10
	Centro de Dia	48
	Apoio Domiciliário	20
	A. Domiciliário Integrado	5
	Refeitório Social	10
	Apoio +felicIDADE 2.0	50
	Espaço Inclusão Of. COR+AÇÃO	25
		518

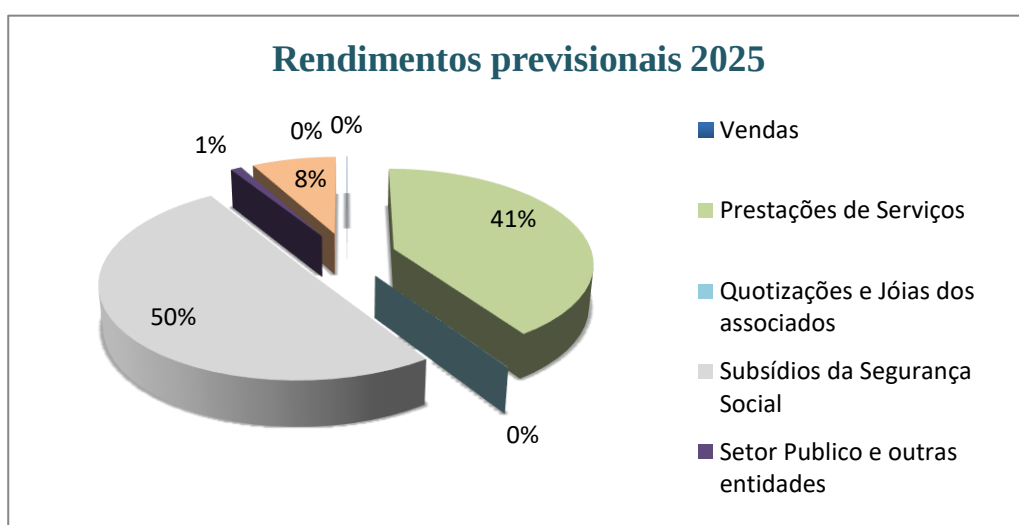
6.2 Rendimentos e Ganhos

Em relação aos Rendimentos e Ganhos orçamentados para 2025 são distribuídos pelas diversas rubricas, que são apresentadas no quadro abaixo e afetas ao funcionamento das diversas respostas sociais, para isso foram adotados os seguintes critérios:

- **Contas 721 – Matrículas e Mensalidades** – Com base nos meses de janeiro a junho de 2024 foi elaborada uma projeção para um ano completo, pelo que foi considerado para 2025 o mesmo valor praticado no presente ano. Devido á presente situação de inflação provisionou-se um acréscimo de 5,00%.
- **Contas 7511 – Comparticipações do CDSS Faro** – Com base nos meses de janeiro a junho de 2024 foi elaborada também uma projeção para um ano completo. Pelo que foi considerado para 2025 o valor praticado pelo CDSS Faro. De acordo com as regras da Segurança Social para os orçamentos das IPSS.
- **Contas 78, 79 e restantes rúbricas de Rendimentos** – Com base no histórico dos meses de janeiro a junho de 2024, foi elaborada uma projeção para um ano completo. Foi considerado para 2025 o valor anual projetado pela Instituição para ano de 2024. Devido á presente situação de inflação provisionou-se um acréscimo de 5,00%.



Rendimentos	Orçamento 2025	%
Vendas	1 557,00	0,1%
Prestações de Serviços	1 152 534,00	40,5%
Quotizações e Joias dos associados	750,00	0,0%
Subsídios da Segurança Social	1 433 777,00	50,4%
Setor Público e outras entidades	30 055,00	1,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	226 590,26	8,0%
Juros Divid. E outros rend. Similares	3,00	0,0%
Total	2 845 266,26 €	100%



Após a análise da previsão de resultados da conta de exploração verifica-se que o total dos **Rendimentos e Ganhos** estimados são de **2.845.266,26€**. Os apoios da Segurança Social, em especial os acordos de cooperação provenientes do Centro Distrital de Segurança Social constituem a maior parte dos rendimentos da nossa Instituição, representando no orçamento atual previsto de 50,4%, com uma previsão de 1.433.777,00€ anuais. Seguindo-se as prestações de serviços, provenientes das Comparticipações Familiares no valor de 1.152.534,00€, que corresponde a 40,5% do total dos Rendimentos e Ganhos.

Projeta-se também um rendimento de 750,00€ das Quotizações dos Associados. No campo das contribuições do setor público e autarquias, projeta-se apenas como rendimentos correntes um valor de 30.055,00€.

Para a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos a previsão é de 226.590,26€ representando 8% do total de Rendimentos e Ganhos.

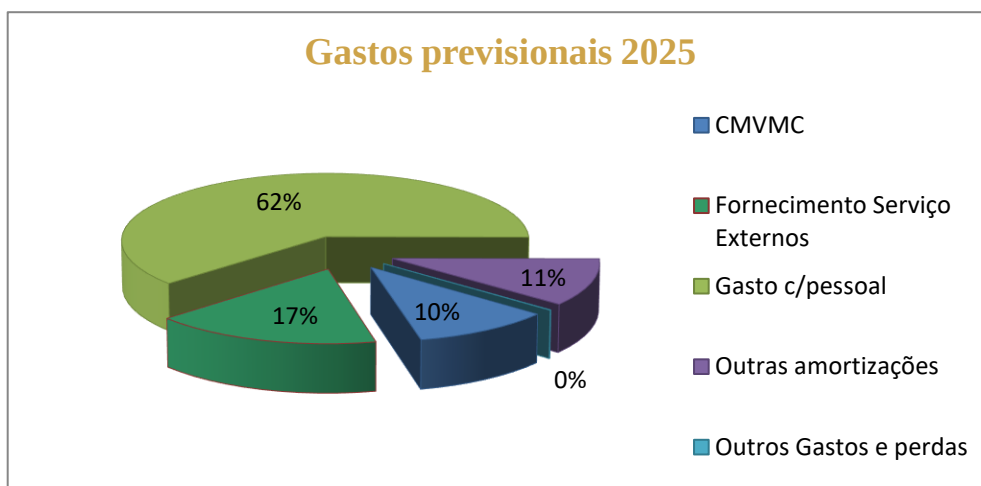
6.3 Gastos e Perdas

Em relação aos Gastos e Perdas Previsionais estes estão distribuídos pelas rubricas que são apresentadas no quadro abaixo e para garantirem o pleno funcionamento das diversas respostas sociais foram adotados os seguintes critérios:



- **Contas 63 – Custos com o pessoal** – Com base nos valores médios praticados entre janeiro e junho do corrente ano, foi elaborada uma projeção para 14 meses, pelo que foi considerado para 2025, o mesmo valor praticado no presente ano. Devido ao contexto inflacionista e aos anunciados aumentos do ordenado mínimo e de todos os outros vencimentos provisionou-se um acréscimo de 5,00%
- **Contas 64 – Depreciações e reintegrações** – Foi considerado o valor das amortizações correntes para o ano de 2024, com inclusão do Imobilizado a adquirir no ano de 2025;
- **Contas 61, 68, 69 e restantes rubricas de gastos** – Aos valores reais do ano de 2024 foi aplicado também um acréscimo de 5,00%.

Gastos	Orçamento 2025	%
CMVMC	294 544,00	10,4%
Fornecimento Serviço Externos	477 048,00	16,8%
Gasto c/pessoal	1 760 136,00	61,9%
Outras amortizações	311 358,26	10,9%
Outros Gastos e perdas	2 180,00	0,1%
Total	2 845 266,26 €	100%



Verifica-se que os **Gastos e Perdas Previsionais Totais** são estimados em **2.845.266,26€**. O Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas representam 10,4% do valor total dos Gastos e Perdas. Quanto ao Fornecimento e Serviços Externos, esta rubrica abrange as necessidades externas essenciais para o funcionamento da Instituição, representando 16,8% da estrutura de gastos.

Os Gastos com o Pessoal são a rubrica mais significativa, como é característica natural de todas as IPSS e de uma verdadeira prestadora de serviços, com uma previsão de 1.760.136,00€, o que equivale a cerca de 61,9% dos Gastos e Perdas Totais. Na rubrica de Gastos e Perdas as Depreciações e Amortizações representam cerca de 10,9%, também resultante dos investimentos a realizar em 2025.

Por fim, os Outros Gastos ou Perdas representam uma fração mínima de 0,1% do total dos gastos.



6.4 Orçamento de Investimentos

É uma preocupação constante desta Mesa Administrativa melhorar e alargar a oferta de serviços de qualidade e em simultâneo garantir a conservação e a valorização do património da Instituição.

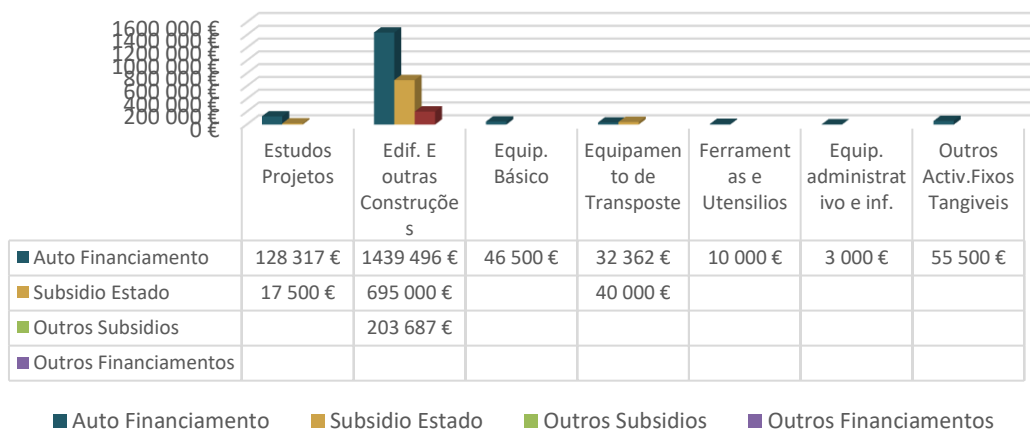
Neste sentido e precavendo uma gestão rigorosa, prevê-se um investimento global de 2.671.362,00€ distribuídos entre estudos, investimentos em vários equipamentos, edifícios e em ferramentas e utensílios. O autofinanciamento previsto é de 1.715.175,00€, de Fundos Comunitários prevê-se receber a quantia de 752.500,00€ e são 203.687,00€ previstos de protocolos e apoios das autarquias e organismos locais.

Os valores do Orçamento dos Investimentos, foram elaborados com base nos orçamentos solicitados, nos contratos assinados, nas candidaturas aprovadas e também em estimativas.

Em resumo estão previstos os seguintes investimentos:

Investimento Previsto	Auto Financiamento	Subsídio Estado	Outros Subsídios	Outros Financiamentos	TOTAL
Ativo Intangível					
Estudos Projetos	128 317 €	17 500 €	0 €	0 €	0 €
Sub-Total	128 317 €	17 500 €	0 €	0 €	145 817 €
Ativos Fixos Tangíveis					
Edif. E outras Construções	1 439 496 €	695 000 €	203 687 €	0 €	2 338 183 €
Equip. Básico	46 500 €	0 €	0 €	0 €	46 500 €
Equipamento de Transporte	32 362 €	40 000 €	0 €	0 €	72 362 €
Ferramentas e Utensílios	10 000 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €
Equipamento admin. E inf.	3 000 €	0 €	0 €	0 €	3 000 €
Sub-Total	1 531 358 €	735 000 €	203 687 €	0 €	2 470 045 €
Outros Activ.FixTangíveis					
Outros Activ.Fix.Tangíveis	55 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Sub-Total	55 500 €	0 €	0 €	0 €	55 500 €
TOTAL	1 715 175 €	752 500 €	203 687 €	0 €	2 671 362 €

Orçamento de Investimento 2025





Analisando o quadro e o gráfico resumo, importa referir que a maior parte do investimento previsto refere-se ao Ativo Fixo Tangível no valor de **2.470.045,00€** sendo o maior investimento previsto é obras de recuperação e melhoramento de edifícios no valor de 2.338.183,00€. Para compra de equipamento básico está previsto um investimento de 46.500,00€, que será destinado em equipamento para o Parque infantil, renovação do mobiliário do refeitório do Centro Infantil e em equipamentos para a zona da ERPI.

Para 2025 está também previsto a aquisição de duas viaturas, uma viatura ligeira de 5 lugares e outra ligeira de 9 lugares comparticipada em 40.000,00€. Prevê-se a aquisição de equipamento administrativo e informático, no valor de 3.000,00€ e na aquisição de diversas ferramentas e utensílios no valor de 10.000,00€.

É de salientar, também, que estão previstos **55.500,00€** para outros investimentos, tais como manutenção do site e equipamentos informáticos, edição de newsletter, publicações, aquisição de peças museológicas, restauros, manutenções de exposições, lançamento de medidas de autoproteção, entre outras.

Em relação aos ativos intangíveis, está estimado um investimento global de **145.817,00€** para despesas com projetos para alguns dos nossos imóveis.

O valor total do investimento está estimado em **2.671.362,00€**.

6.5 Orçamento de Desinvestimento

Desinvestimento Previsto	Valor
Prédio Urbano / misto a Norte da Vila	64 700,00 €
Prédio Urbano Rústico no Peral	246 000,00 €
Prédio Urbano R. Ator Nascimento-Faro	300 000,00 €
Alienação de duas viaturas usadas	500,00 €
TOTAL	611 200,00 €

No campo dos desinvestimentos, está previsto a alienação de património, no montante de **611.200,00€**, que inclui a venda de três imóveis urbanos, sendo dois situados no concelho de São Brás de Alportel e um no concelho de Faro e a venda de uma viatura usada, já aprovado em Assembleia Geral. A concretização da venda dos imóveis depende de propostas de possíveis interessados e da necessidade da Misericórdia de gerar recursos financeiros disponíveis.

Contudo, para fazer face aos investimentos será sempre necessário recorrer autofinanciamento, utilizando exclusivamente fundos próprios. No entanto, e na eventualidade de não se concretizar a totalidade da venda dos prédios urbanos, dispõe a Instituição da liquidez necessária para avançar com alguns dos seus projetos, ou, em alternativa, poderá ser ajustada a necessidade de execução de outros investimentos.

Contamos também com um conjunto de apoios e investimentos, realizados diretamente pela autarquia e por entidades amigas e parceiras da Misericórdia.



Os valores do Orçamento de Desinvestimentos, foram elaborados com base nas avaliações solicitadas, aquando da deliberação das assembleias Gerais de Irmãos, e nesta altura o valor do resultado da avaliação foi duplicado.

6.6 Resultados Previsionais (Resumo)

O Resultado Líquido previsto para o exercício é de 0,00€

Total dos Gastos e Perdas previstos é de: 2.845.266,00€

Total dos Rendimentos e Ganhos previstos é de: 2.845.266,00€

Total dos Investimentos previstos é de: 2.671.362,00€

- **Autofinanciamento – 1.715.175,00€**
- **Comparticipações da Autarquia – 203.687,00€**
- **Candidatura de Apoio com Fundos Comunitários, se aprovada – 752.500,00€**

7. Conclusão

Neste Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, continuamos a perspetivar o futuro com ambição e prosseguir com o objetivo de continuar a melhorar as condições para servir os utentes e os colaboradores da Misericórdia, sempre com a garantia de sustentabilidade e equilíbrio da Instituição. A melhoria da qualidade dos serviços prestados, a proximidade aos utentes e às suas famílias, a assistência aos mais necessitados e vulneráveis, bem como os ajustes nos vencimentos dos colaboradores, são alguns dos principais pilares que queremos reforçar com as ações para este ano.

Contudo o aumento generalizado de todos os vencimentos dos colaboradores, que são salarialmente justos para quem trabalha, e o aumento de todos os outros custos nos últimos anos, versos a impossibilidade de incrementar os rendimentos e ganhos na mesma proporção, está a criar um problema gravíssimo de sustentabilidade a todo o sector solidário e social, como é o caso da nossa instituição. Vão ser necessárias medidas extraordinárias, tanto externas como internas.

Com mais este Plano de Atividades e o Orçamento aqui proposto, damos continuidade ao trabalho já iniciado há muito, com uma estratégia focada no aprimoramento das nossas infraestruturas, como a ampliação e remodelação da ERPI, a requalificação de património degradado, e a melhoria das instalações do Centro Infantil e do Museu do Traje.

É essencial procurarmos novos desafios e novas respostas sociais para todos. Preparar a criação de um novo complexo social, onde possam ser edificados novos serviços e mais apoio para outros públicos, como é o caso de um Lar Residencial e de um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, entre outras iniciativas ligadas à área Social ou da Saúde.



Vamos continuar a inovar e a melhorar os serviços que prestamos, aproveitando todas as oportunidades de financiamento disponíveis que acrescentem valor e ajudem, com apoios não reembolsáveis, para criar novas respostas sociais, expandir e melhorar as infraestruturas existentes a ampliar e remodelar as respostas sociais e a prestar mais e melhores serviços aos São-brasenses. Estamos cientes de que este ano será um ano também exigente e ambicioso.

A Mesa Administrativa da Misericórdia de São Brás de Alportel tem consciência e está comprometida com as metas definidas, com ambição de querer crescer, dinamizar e (re)qualificar, antevendo muito trabalho e grandes desafios no horizonte para alcançar os resultados, que dependem do empenho e da generosa colaboração dos Órgãos Sociais, da participação ativa de todos os Irmãos da Misericórdia, dos Beneméritos, dos Utentes e muito especialmente da dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

A nível regional, em especial para todas as Misericórdias do Algarve, desejamos contribuir com a nossa experiência e espírito solidário para o desenvolvimento do movimento das Misericórdias na região. Queremos que todas as Misericórdias sejam sustentáveis e inovadoras, e ofereçam serviços diferenciadores nas comunidades em que atuam.

Continuaremos a cumprir a missão para a qual foi fundada, respeitando a sua natureza e concretizando o seu Compromisso, não esquecendo a sua identidade de raiz cristã, assim como, a sua própria autonomia nas decisões e nas necessidades da comunidade. Todos os Irmãos desta Misericórdia trabalham para garantir a realização das Obras de Misericórdia, quer sejam corporais ou espirituais.

8. Agradecimentos

A Mesa Administrativa desta Misericórdia conta com a colaboração de uma grande equipa de trabalho, um conjunto importantíssimo de parceiros, um conjunto de fornecedores e empresas, um grupo de voluntários e amigos da instituição que são fundamentais para cumprir este plano de atividades e orçamento.

Assim manifesta o seu agradecimento pelo trabalho realizado e continua a contar com o total empenho de muitos amigos da Instituição, e mantém a expectativa de, no próximo ano, continuar a contar com o apoio de todos. Reconhece e felicita todos os que tem contribuído, dentro das suas competências e responsabilidade, para o crescimento e o desenvolvimento harmonioso de todas as atividades, por se terem envolvido no projeto de mudança, ainda em curso, e pela dedicação ao serviço diário a favor dos nossos utentes. Também um reconhecimento a todos, colaboradores internos e externos, que acreditam na inovação e nas novas soluções para as “velhas” necessidades, tem sido todos impulsionadores de candidaturas e geradores de financiamento, que tem acrescentado novos serviços para os utentes, os que estão e os que chegam.

Este agradecimento é especialmente para todos os Irmãos e em particular aos Irmãos dos Órgãos Sociais desta Misericórdia, pela disponibilidade e constante colaboração dedicada que dispensam ao longo de todo o ano. Constituem um grupo empenhado e muito dedicado. Bem hajam.



Prestamos a nossa homenagem ao carinho dos Beneméritos que com a sua generosidade contribuem para acrescentar valor à Misericórdia, disponibilizando os seus bens ou valores, e que têm efetivamente sido decisivos na disponibilidade de meios, para que muitas pessoas sejam amparadas e protegidas. A todos um grande Obrigado. Um agradecimento também para todos os voluntários que gratuitamente e semanalmente colaboram com a Misericórdia, quer nas atividades sociais, quer no Museu do Traje.

A Mesa Administrativa deixa também um grande e reconhecido agradecimento, aos dignos representantes das Instituições que nos tutelam e que connosco colaboram numa relação de proximidade e parceria: Ao Exmo. Reverendíssimo Sr. Bispo do Algarve e aos seus assessores; à Sr.^a Presidente do Centro Distrital de Faro da Segurança Social; ao Sr. Presidente da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Algarve; ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel; ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia; ao Sr. Delegado Regional do Ministério da Educação; Sr. Presidente do Concelho Diretivo do Turismo de Portugal; ao Sr. Presidente da Unidade de Local de Saúde do Algarve; ao Sr. Delegado Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional; ao Sr. Diretor Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude; Pela proximidade e pela colaboração estreita, agradecemos à Delegada de Saúde Local, Sra. Dra. Filomena Correia, e à autoridade Local de Saúde, à Unidade de Saúde Familiar A Villa de São Brás de Alportel, e aos seus profissionais, ao Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e ao Corpo de Bombeiros de SBA, ao Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia – Creche Sítio do Bebê –, ao Rancho Típico Sambrasense, à Associação Cultural Sambrasense, aos jornais locais “O Sambrasense” e ao “Notícias de São Brás”, aos voluntários do “Clube do Museu” e dos “Amigos do Museu”, bem como, às diversas associações e coletividades do concelho, aos seus dirigentes e a todos os demais com quem colaborámos e que connosco colaboram.



ANEXOS



ANEXO I – Contas de Exploração Previsional

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTOS		ANO DE 2025																																																								
		1.º ORÇAMENTO X																																																								
		REVISTO N.º																																																								
NOME: SANTA CASA MISERICORDIA DE S.BRAS DE ALPORTEL																																																										
NIPC/NIF	501461906	RESERVADO AOS SERVIÇOS																																																								
NISS	20004562442	IPSS DIST. CONC.																																																								
MORADA:	Praceta da Misericórdia	COD.																																																								
N.º 20	LOCALIDADE S.B.ALPORTEL																																																									
FREGUESIA	SÃO BRAS DE ALPORTEL	COD.POSTAL 8150																																																								
	CONCELHO S.B.ALPORTEL																																																									
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"><thead><tr><th style="width: 40%;">EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS</th><th style="width: 15%;">N. UTENTES</th><th style="width: 15%;">AREA</th><th style="width: 30%;">RESPOSTA SOCIAL</th></tr></thead><tbody><tr><td>- CRECHE</td><td>81</td><td>Infanc. Juventude</td><td>- CRECHE</td></tr><tr><td>- PRE ESCOLAR J.INFANCIA</td><td>74</td><td>Infanc. Juventude</td><td>- PRE ESCOLAR J.INFANCIA</td></tr><tr><td>- C.JOVEM</td><td>40+20 extra acordo</td><td>Infanc. Juventude</td><td>- C.JOVEM</td></tr><tr><td>- ATL</td><td>60</td><td>Infanc. Juventude</td><td>- ATL</td></tr><tr><td>- REFEITORIO SOCIAL</td><td>10</td><td>Familia Comunid.</td><td>- REFEITORIO SOCIAL</td></tr><tr><td>- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)</td><td>5</td><td>Terceira Idade</td><td>- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)</td></tr><tr><td>- ERPI - LAR</td><td>75</td><td>Terceira Idade</td><td>- ERPI - LAR</td></tr><tr><td>- CENTRO DIA ACOPLADO</td><td>10</td><td>Terceira Idade</td><td>- CENTRO DIA ACOPLADO</td></tr><tr><td>- CENTRO DIA NOVO</td><td>48</td><td>Terceira Idade</td><td>- CENTRO DIA NOVO</td></tr><tr><td>- SAD (APOIO DOMICILIO)</td><td>20</td><td>Terceira Idade</td><td>- SAD (APOIO DOMICILIO)</td></tr><tr><td>- +felicIDADE 2.0</td><td>50</td><td>Terceira Idade</td><td>Candidatura a decorer</td></tr><tr><td>-Espaço Inclusão - Oficina coração</td><td>25</td><td>Familia Comunid.</td><td>Candidatura a projeto</td></tr><tr><td>- MUSEU DO TRAJO-Casa Cultura António Bentes</td><td>Visitantes</td><td>Ação Cultural</td><td>- MUSEU DO TRAJO-Casa Cultura António Bentes</td></tr></tbody></table>			EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS	N. UTENTES	AREA	RESPOSTA SOCIAL	- CRECHE	81	Infanc. Juventude	- CRECHE	- PRE ESCOLAR J.INFANCIA	74	Infanc. Juventude	- PRE ESCOLAR J.INFANCIA	- C.JOVEM	40+20 extra acordo	Infanc. Juventude	- C.JOVEM	- ATL	60	Infanc. Juventude	- ATL	- REFEITORIO SOCIAL	10	Familia Comunid.	- REFEITORIO SOCIAL	- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)	5	Terceira Idade	- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)	- ERPI - LAR	75	Terceira Idade	- ERPI - LAR	- CENTRO DIA ACOPLADO	10	Terceira Idade	- CENTRO DIA ACOPLADO	- CENTRO DIA NOVO	48	Terceira Idade	- CENTRO DIA NOVO	- SAD (APOIO DOMICILIO)	20	Terceira Idade	- SAD (APOIO DOMICILIO)	- +felicIDADE 2.0	50	Terceira Idade	Candidatura a decorer	-Espaço Inclusão - Oficina coração	25	Familia Comunid.	Candidatura a projeto	- MUSEU DO TRAJO-Casa Cultura António Bentes	Visitantes	Ação Cultural	- MUSEU DO TRAJO-Casa Cultura António Bentes
EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS	N. UTENTES	AREA	RESPOSTA SOCIAL																																																							
- CRECHE	81	Infanc. Juventude	- CRECHE																																																							
- PRE ESCOLAR J.INFANCIA	74	Infanc. Juventude	- PRE ESCOLAR J.INFANCIA																																																							
- C.JOVEM	40+20 extra acordo	Infanc. Juventude	- C.JOVEM																																																							
- ATL	60	Infanc. Juventude	- ATL																																																							
- REFEITORIO SOCIAL	10	Familia Comunid.	- REFEITORIO SOCIAL																																																							
- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)	5	Terceira Idade	- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)																																																							
- ERPI - LAR	75	Terceira Idade	- ERPI - LAR																																																							
- CENTRO DIA ACOPLADO	10	Terceira Idade	- CENTRO DIA ACOPLADO																																																							
- CENTRO DIA NOVO	48	Terceira Idade	- CENTRO DIA NOVO																																																							
- SAD (APOIO DOMICILIO)	20	Terceira Idade	- SAD (APOIO DOMICILIO)																																																							
- +felicIDADE 2.0	50	Terceira Idade	Candidatura a decorer																																																							
-Espaço Inclusão - Oficina coração	25	Familia Comunid.	Candidatura a projeto																																																							
- MUSEU DO TRAJO-Casa Cultura António Bentes	Visitantes	Ação Cultural	- MUSEU DO TRAJO-Casa Cultura António Bentes																																																							
EM <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>																																																										
EM <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>																																																										
A DIRECÇÃO																																																										
APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL																																																										
LOCAL:	S.BRAS ALPORTEL																																																									
DATA:	30-nov-2024																																																									
ASSINATURAS:		EM: 30-nov-2024																																																								
		ASSINATURA DO PRESIDENTE																																																								

Mod. 1015 - Imprensa Municipalista - Lisboa - 17188



 ISS INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	
	☒ 1.º Orçamento anual ☐ Revisão Orçamental	ANO 2025 NISS 20004562442

DADOS INSTITUIÇÃO

Nome	SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL		NIPC	501 461 906	
Natureza Jurídica	IPSS	Telefone	289 842 161	Fax	289841602
Morada Sede	Praceta da Misericórdia, , n.º 20 - 8150 - S. BRAS DE ALPORTEL				
Email	geral@misericordiasaobras.pt				

Identificação do Equipamento

- CRECHE
- PRE ESCOLAR J. INFANCIA
- C. JOVEM
- ATL
- REFEITORIO SOCIAL
- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)
- ERPI - LAR
- CENTRO DIA ACOPLADO
- CENTRO DIA NOVO
- SAD (APOIO DOMICILIO)
- +felicIDADE 2.0
- Espaço Inclusão - Oficina coração
- MUSEU DO TRAJO-Casa Cultura António Bentes

Resposta Social

Infanc. Juventude
Infanc. Juventude
Infanc. Juventude
Infanc. Juventude
Família Comunid.
Terceira Idade
Terceira Idade
Terceira Idade
Terceira Idade
Terceira Idade
Terceira Idade
Família Comunid.
Acção Cultural

N.º Utentes Previsto

81
74
40+20 extra acordo
60
10
5
75
10
48
20
50
25
Visitantes

DADOS TOC

Nome	João Maximiano Portada Faustino	NIF	101 813 333		
Email	j.faustino.silva@mail.telepac.pt	Telefone	289 822272	N.º Membro	30 322



ANEXO II – Mapa de Gastos com o Pessoal



MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2025 NISS 20004562442

(EM EUROS)			
RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	1 462 139,00		297 997,00
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 097 074,00	22,30%	
Remunerações do Pessoal	1 097 074,00	22,30%	
TCO - IPSS (22,30 %)			
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	328 241,00		0,00
OUTRAS REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	170 077,00	22,30%	
SUBSIDIO DE FÉRIAS	74 444,00	22,30%	
SUBSIDIO DE NATAL	82 280,00	22,30%	
Subs Alimentação	1 031,00	0,00%	
Abono Falhas	409,00	0,00%	
Outras percentagens (a descrever)			
Taxa a 16,4%	0,00	16,40%	0,00
Taxa a 21,00%	0,00	21,00%	0,00
Dos Outros serviços	36 824,00		0,00
TCO - IPSS (22,30 %)			
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
Desempregado Longa Duração		0,00%	0,00
Bolsas	36 824,00	0,00%	0,00
Outras percentagens			
Subs Alimentação		0,00%	0,00
Abono Falhas		0,00%	0,00
Taxa a 16,4%	0,00	16,40%	0,00
Taxa a 21,00%		21,00%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	11 913,00		11 913,00
635 Encargos sobre remunerações		0,00%	255 977,00
636 Seguros acident trabalho e doenc. prof.	26 852,00		26 852,00
637/8 Outros gastos com o pessoal	3 255,00		3 255,00

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)

0,00



ANEXO III – Mapa de Depreciações



MAPA DE DEPRECIACÕES	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2025
	NISS 20004562442

(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIACÕES
Total de depreciações acumuladas do ano N-2			5 158 963,31
Total de depreciações que findaram em N-2			4 094 813,41
Total de depreciações que findam em N-1			810 842,77
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	4 966,50		620,81
Sujeito a 2%	0,00	2%	0,00
Sujeito a 12,5%	4 966,50	12,50%	620,81
Sujeito a 16,66%	0,00	16,66%	0,00
Sujeito a 20%	0,00	20,00%	0,00
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a %	0,00	0,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N a)	2 671 362,26		57 430,32
Sujeito a 2% a)	2 484 000,19	2%	24 840,00
Sujeito a 12,5%	112 000,00	12,50%	14 000,00
Sujeito a 16,66%	3 000,00	16,66%	499,80
Sujeito a 20%	0,00	20,00%	0,00
Sujeito a 25%	72 362,07	25,00%	18 090,52
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a 100%	0,00	100,00%	0,00
Sujeito a %	0,00	0,00%	0,00
TOTAL	2 676 328,76		311 358,26
a) ANO N Por não utilização total em 2025 redução 50%	0,00		0,00
	0,00		



ANEXO IV – Conta Exploração Previsional –Orçamento Investimentos

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS		ANO	2025
		NISS	20004562442
CODIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
71+72	Vendas e serviços prestados		1 154 091,00
61+62+63+64	Custo de vendas/ serviços prestados		2 843 086,26
	Resultado bruto		-1 688 995,26
	Outros rendimentos		1 463 832,00
7511	CDSSocial		1 433 777,00
7511	Autarquias		30 055,00
7-(71+72+751)	..Outros		0,00
722 . 78	..Outros Rendimentos e Ganhos		227 340,26
6253	Gastos de distribuição		0,00
(a)	Gastos administrativos		0,00
(a2)	Gastos Rastreio		0,00
(a3)	Gastos Eventos		0,00
(b)	- 68 Outros gastos		2 180,00
(c.)			
	Resultado Operacional (antes de gastos financeiros)		-3,00
79 - 69	Gastos de financiamento (Líquidos)		-3,00
	Resultado antes de impostos		0,00
812	Imposto sobre rendimento do período		0,00
	Resultado líquido do período		0,00
* (a título exemplificativo)			0,00

(a) 62-(621+6253)+ 63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c.) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSIDIOS	SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
		0				
43+453+455-4	Activos fixos tangíveis	1 586 858	735 000	203 687	0	2 525 545
432	Bens do património histórico e cultural	0	0	0	0	0
42+452+455-4	Propriedades de Investimento	0	0	0	0	0
44+454+455-4	Activos Intangíveis	128 317	17 500	0	0	145 817
41	Investimentos financeiros	0	0	0	0	0
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores	0	0	0	0	0
	TOTAIS	1 715 175	752 500	203 687	0	2 671 362
		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



ANEXO V – Conta Exploração Previsional – Gastos

2025 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL			
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
(UNIDADE- EUROS)			
CÓDIGO DA CONTA	<u>GASTOS</u>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
613	ACTIVOS BIOLÓGICOS COMPRAS.....(1)	294 544,00	
614	MATERIAIS DE CONSUMO.....(2)		294 544,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS		
621	SUBCONTRATOS.....(3)	0,00	
		0,00	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.....(4)	0,00	
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	21 884,00	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 129,00	
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	826,00	
6224	HONORÁRIOS	85 007,00	
6226	CONSERVAÇÃO E PEPAÇÃO	23 087,00	
6227	ENCARGOS SAUDE UTENTES	48 110,00	
623	MATERIAIS.....(5)	30 289,00	
624	ENERGIA E FLUIDOS.....(6)	155 480,00	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES.....(7)	4 000,00	
626	SERVIÇOS DIVERSOS.....(8)	107 236,00	477 048,00
63	GASTOS COM O PESSOAL		
6321	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 097 074,00	
	TCO - IPSS (22,30 %).....(9)		
	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS		
632	Outras Remunerações adicionais	170 077,00	
6326	Subsidio de Farias	74 444,00	
6327	Subsidio de Natal	82 280,00	
	TCO - IPSS (22,30 %).....(10)		
	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO.....(11)	1 031,00	
632	OUTRAS TAXAS		
	OUTRAS TAXAS (21,00 %) Agro.....(12 a)	0,00	
632	ISENTAS DE ENCARGOS PARA A ENT.PATRONAL		
	1º. EMPREGO.....(13)	0,00	
63256	ABONO PARA FALHAS.....(14)	409,00	
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....(15)	0,00	
634	INDEMINIZAÇÕES.....(16)	11 913,00	
	ENCARGOS		
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES 22,30%..(17)	255 977,00	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES Agro 21,00% ..(17)	0,00	
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. DOENÇ PROF. .(18)	26 852,00	
637	CUSTOS DE ACÇÃO SOCIAL.....(19)	0,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL.....(20)	0,00	
6381	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	0,00	
63811	BOLSAS	36 824,00	
63812	CUSTOS COM FORMAÇÃO	3 255,00	1 760 136,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÃO (24)		
641	AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
642	OUTRAS AMORTIZAÇÕES	311 358,26	311 358,26
65	PERDAS POR IMPARIDADE.....(25)	0,00	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR ..(26)		
67	PROVISÕES DO PERIODO.....(27)		
68	OUTROS GASTOS OU PERDAS.....(28)	2 180,00	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO.....(29)	0,00	2 180,00
	SOMA.....		2 845 266,26
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO			0,00
		0,00	0,00



ANEXO VI – Conta Exploração Previsional – Rendimentos

2025 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL				
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL				
(UNIDADE- EUROS)				
CÓDIGO DA CONTA	RENDIMENTOS			
71	VENDAS..... (1)	1 557,00	1 557,00	1 557,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
721	MARICULAS, MENSALIDADES E QUOTAS(2)			1 152 534,00
7211	INFANCIA E JUVENTUDE		227 758,00	
72111	Creche	21 284,00		
72112	Jardim de Infancia	125 834,00		
72113	Centro Jovem	36 347,00		
72114	ATL	44 293,00		
7214	TERCEIRA IDADE		903 112,00	
72141	ERPI -Lar	629 024,00		
72142	Centros Dia Acoplado 1	19 110,00		
72143	SAD - Apoio ao Domicilio	72 865,00		
72144	Centros de Dia Novo 2	172 750,00		
72148	SADI -Apoio Domicilio Integado	9 363,00		
7215	SERVIÇOS PRESTADOS NA CULTURA		21 664,00	
72151	Ingressos	9 815,00		
72152	Diversos	11 849,00		
722	QUOTIZAÇÃO E JOIAS DOS ASSOCIADOS.....(3)	750,00	750,00	750,00
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	1 433 777,00
751	SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	0,00	0,00	
7511	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL ... (4)		1 433 777,00	
75111	INFANCIA E JUVENTUDE		568 249,00	
751111	Creche	314 327,00		
751112	Jardim de Infancia	179 912,00		
751113	Centro Jovem	29 604,00		
751114	ATL	44 406,00		
75112	FAMILIA E COMUNIDADE		37 329,00	
7511214	Refeitório Social	15 331,00		
7511217	SADI	21 998,00		
75114	TERCEIRA IDADE		828 199,00	
7511411	ERPI -Lar	535 728,00		
7511412	Centros Dia Acoplado	17 599,00		
7511413	Centros Dia NOVO	92 311,00		
7511414	SAD	86 758,00		
7511419	Projeto Apoio+Felicidade	95 803,00		
	DO SETOR PUBLICO EMPRESARIAL(5)			30 055,00
	AUTARQUIAS		30 055,00	
751211	C M S. BRAS	30 055,00		
751213	Outras Camaras	0,00		
75122	OUTRAS ENTIDADES.....(6)	0,00	0,00	0,00
752	OUTROS SUBSIDIOS IEFP.....(7)	55 386,07	55 386,07	
753 /754	DUAÇÕES HERANÇAS E LEGADOS.....(8)	0,00	0,00	
76	REVERSÕES			0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES EM IMOBILIZAÇÕES		0,00	
7611	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....(9)	0,00		
7612	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....(10)	0,00		
7613	ACTIVOS INTANGÍVEIS.....(11)	0,00		



2025 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL				Pagina 2
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL				
RENDIMENTOS				(UNIDADE- EUROS)
762	PERDAS POR IMPARIDADE		0,00	
7621	EM DIVIDAS A RECEBER			
76211	CLIENTES.....(12)	0,00		
76212	OUTROS FORNECEDORES.....(13)	0,00		
763	DE PROVISÕES.....(14)	0,00	0,00	
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR.....(15)	0,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			226 590,26
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES.....		80 381,00	
786	RENDIMENTOS E GANHOS RESTANTES ATIVOS.....	0,00		
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIRO.....	0,00		
7873	RENDAS E O.REND.PROPRIEDADES INVESTIMENTO.....(16)	80 381,00		
788	OUTROS PROVEITOS		146 209,26	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSIDIOS	128 530,26		
7886	DONATIVOS E OUTROS	17 024,00		
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	655,00		
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES		3,00	3,00
791	JUROS OBTIDOS	0,00		
7911	DE DEPÓSITOS.....(17)	3,00		
7912	DE OUTRAS APLICAÇÕES DE MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS..(18)	0,00		
798	OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES.....(19)	0,00	0,00	
				2 845 266,26
	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO			0,00

0,00



ANEXO VII – Discriminação do Orçamento dos Investimentos e Desinvestimentos

ANO DE: 2025 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL

DESCRIMINAÇÃO DO ORÇAMENTO DOS INVESTIMENTOS

	200.482		UNIDADE: (EM EUROS)						
INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTO FINANCIAM. (A)		SUBSIDIO ESTADO		OUTROS SUBSIDIOS		OUTROS FINANCIAM.		TOTAL
	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	
-ACTIVOS INTANGÍVEIS	*****	128 317 €	*****	17 500 €	*****	0 €	*****	0 €	145 817 €
- Despesas de Instalação	0 €		0 €		0 €		0 €		
- Estud. Project/ Edifício da praça velha	2 217,20 €		0 €						
- Estud. Project/ Casas do Javali (3 prédios)	0,00 €		17 500 €						
- Alt. Project Arq./ Rua Luis Bivar 50 e 52	5 000 €								
- Project/N complexo-Lar Residencial e CACI	25 000 €		0 €						
- Estud. Project/ R.Luis Bivar Serv. Administ	45 000 €		0 €						
- Estud. Project Edif. Princip. Centro Infantil	51 100 €								
-	0,00 €								
-	0,00 €		0 €		0 €		0 €		
-ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
- TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	*****	0 €	*****	0 €	*****	0 €	*****	0 €	0 €
- Aquisição terrenos	0 €		0 €		0 €		0 €		
- EDIFÍCIOS E OUTR.CONSTRUÇÕES	*****	1 439 496 €	*****	695 000 €	*****	203 687 €	*****	0 €	2 338 183 €
- Obra Recup. Monte Varjão	5 000 €		0 €				0 €		
- Obra Recup. Casa Alto St. António fase III	44 500 €								
- Obra Recup. Casa Poço Largo (T2+T3)	0 €		240 000 €						
- Obra Recup. Barracha Perpetua	25 000 €								
- Obra Recup. Carrascal	0 €		55 000 €						
- Obra melhoram. Complexo. C. Infantil cont.	15 000 €								
- Ampliação zona nova ERPI(Lar) PT 2020 (FEDER)	1 303 995,99 €		400 000,00 €		203 687,00 €		0,00 €		
- Obras Adaptação CD Antigo, Espaço Inclusão	16 000,00 €				0,00 €		0 €		
- Museu Obras Recup.da Copa (transf. 2022 p/ 2025)	30 000,00 €								
- Remodulação Rua Luis Bivar 63 e 65 (ELH)	0 €		240 000 €						
- Remedulação/ Ampliação R Luis Bivar 50 e 52	0 €		504 000 €						
- EQUIPAMENTO BÁSICO	*****	46 500 €	*****	0 €	*****	0 €	*****	0 €	46 500 €
- Substituição equipamentos parque Infantil	1 500 €		0 €		0 €		0 €		
- Renovação mobiliário- Refeit. C. Infantil	10 000 €								
- Aq. Equipam. p/ Zona nova ERPI	35 000 €		0 €						
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	*****	32 362 €	*****	40 000 €	*****	0 €	*****	0 €	72 362 €
- Aquisição Via tilgeira Elétricas9 Ig C.Dia (2 un)	12 362,07 €		40 000 €		0 €				
- Aquisição Via t ligeira 5 Ig	20 000 €		0 €						
- FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	*****	10 000 €	*****	0 €	*****	0 €	*****	0 €	10 000 €
- Aquisição Ferramentas/Utens. Divers	10 000 €		0 €		0 €		0 €		
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	*****	3 000 €	*****	0 €	*****	0 €	*****	0 €	3 000 €
- Aquisição Equip.Administ.e informatico	3 000 €		0 €		0 €		0 €		
-OUT ACTIV.FIXOS TANGÍVEIS	*****	55 500 €	*****	0 €	*****	0 €	*****	0 €	55 500 €
- Elaboração de site e Manutenção desenvol.	2 000 €								
- Edição NewsLetter (pdf, digital, papel)	2 500 €								
- Adquisição de peças museológicas	3 000 €								
- Manutenção edifícios espaços exteriores	10 000 €								
- Restauro casa Banquero	5 000 €								
- Restauro portas e janelas	10 000 €								
- Manutenção Exposição "Atrelagem" e outras	1 500 €								
- Publicações/Desdobráveis	10 000 €								
- Lanç.proj.Medidas Autoproteção Casa Agrícolas	11 500 €								
- IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	*****	0 €	*****	0 €	*****	0 €	*****	0 €	0 €
-			0		0		0		
-INVESTIMENTOS FINANCEIROS		0 €	*****	0 €	*****	0 €	*****	0 €	0 €
- Participações de Capital									
- Obrigações e Títulos de Participação									
- Empréstimos de Financiamento									
- Investimentos em Imóveis a)									
- Outras Aplicações Financeiras									
- Imobilizações em Curso									
- Adiantam.p/c. Investimen.Financeiros									
TOTAL	*****	1 715 175 €	*****	752 500 €	*****	203 687 €	*****	0 €	2 671 362 €
	AUTO FINANCIAM. (A)		SUBSIDIO ESTADO		OUTROS SUBSIDIOS		OUTROS FINANCIAM. (B)		0
- Total Autofinanciamento bruto		1 715 175		752 500		203 687		0	0
- Total Autofinanciamento (+) Edific. Outr.Const.		275 679		57 500		0			
- Total Autofinanciamento (-) alianças -----		1 103 975							



SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL

ANO DE:

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTO

UNIDADE: (EM EUROS)

		VALORES	
<u>DESINVESTIMENTOS:</u>			
- Diminuição de Investimentos Financeiros a M/Longo Prazo			
- Diminuição de Imobilizações			
1 - Prédio Urbano/misto a Norte da Vila - Campina	64 700,00 €	611 200,00 €	611 200,00 €
2 - Prédio Urbano/ misto em Peral	246 000,00 €		
3 - Prédio Urbano R. Ator Nascimento-Faro	300 000,00 €		
4 - Alienação duas viaturas usadas	500,00 €		
<u>OBSERVAÇÕES:</u>			



ANEXO VII – Memória Justificativa

2025

SANTA CASA DE MISERICORDIA S. BRAS ALPORTEL
ORÇAMENTO PARA 2025
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

a) Atividades que vão encerrar e iniciar no ano

- Espaço Inclusão - Prevê-se a candidatura para um espaço inclusivo e adaptado para pessoas com deficiência ou com
- Abertura de nova sala de creche, num total de 16 utentes

b) Procedimentos introduzidos para otimização / redução de custos

- Apoiar os mais necessitados e os utentes de baixo recursos, tem como consequência que nem todos conseguem cumprir atempadamente com os seus compromissos financeiros, e como tal ainda existem alguns atrasos das mensalidades a pagar à Instituição.
- O anunciado aumento do RMMG e a revisão das tabelas salariais, que é justo acontecerem, acarretam um grau de incerteza ao exercício
- A acrescentar ainda, para 2025, o efeito da inflação que afeta praticamente todas as matérias primas e serviços externos necessários ao bom funcionamento da instituição, que podem desequilibrar a equação dos custos.

c) Investimentos efetuados e fontes de financiamento

- Para 2025 prevê-se a conclusão da AMPLIAÇÃO DA ERPI (LAR), por exigência do cumprimento da atual legislação em vigor, com vista a manter assim a capacidade atual aprovada de 85 utentes, através da execução da obra ao abrigo do CRESCALGARVE do programa PT2020 e PT2030 (candidatura no âmbito da eficiência energética)

- Em resumo: o total de investimentos previstos para 2025 cifram-se em **2 671 362 €**

d) Como fontes de financiamento dos investimentos esta previsto:

- 203 687,00 € do financiamento garantido pela Autarquia;
- 400 000,00 € do financiamento do CRESCALGARVE do programa PT2030
- 1 303 995,99 € do autofinanciamento da obra de ampliação da ERPI e do restantes investimentos

Quando for oportuno e necessário, e se surgirem propostas interessantes.

Está prevista a alienação, já aprovada em Assembleia geral, do seguinte património :

1 - Prédio Urbano/misto a Norte da Vila - Campina	64 700 €
2 - Prédio Urbano/ misto em Peral	246 000 €
3- Prédio Urbano Rua Ator Nascimento -Faro	300 000 €
no total de 610 700 € , cujo negócio está dependente de propostas de eventuais interessados.	
3 - Também está prevista a alienação de 2 viaturas usadas	500 €

e) Outros dados relevantes

- Devido aos encargos patrimoniais e imobiliários com a manutenção de diversas instalações, desta Instituição, algumas das quais prosseguem atividades (não contratualizadas), de poucos proveitos, mas que fazem parte das nossas "Obras de Misericórdia", ou mesmo edifícios que pela sua idade, necessitam com alguma brevidade de investimento na sua conservação.

- A Misericórdia tem um conjunto muito significativo de estudos e projetos, a decorrer e previstos para 2025, que visam ter as condições exigidas para concorrer às diversas linhas de financiamento que possam surgir para remodelar e ampliar edifícios, responder com novas e respostas sociais. Pe. Ter condições de recorrer ao PRR, ao Portugal 2030 ou a quaisquer outras fontes de financiamento